



PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL



PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

2ª Audiência Pública

Etapa 2 – Leitura da realidade municipal

02/04/2024



PREFEITURA DE
**CAMPINA
GRANDE DO SUL**
Cidade humana e responsável

**URB
TEC™**

Seção I – Das disposições gerais

Art. 1º As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão apresentar sugestões e participar do evento conforme disciplinado neste regulamento.

Art. 2º As Audiências Públicas deverão ocorrer em locais e horários acessíveis à população.

Art. 3º A realização das Audiências Públicas tem como objetivo informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da Revisão do Plano Diretor Municipal e de elaboração do Plano de Mobilidade, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257 de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), à Lei Federal n.º 12.587 de 03 de janeiro de 2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul descritos na Lei Complementar n.º 18 de 22 de julho de 2015.

Seção II – Da realização e caráter da Segunda Audiência Pública

Art. 4º Segunda Audiência Pública será realizada no dia 02 de abril de 2024, às 18h30, em formato presencial no Teatro Municipal José Carlos Zanlorenzi (Av. Pres. Juscelino K. de Oliveira, 975 – Jardim Paulista – Campina Grande do Sul, CEP: 83430-000).

Parágrafo único. O evento será transmitido ao vivo pela plataforma oficial da Prefeitura de Campina Grande do Sul.

Art. 5º A Segunda Audiência Pública será presidida pela Equipe Técnica Municipal (ETM) e terá duração aproximada de duas horas.

Art. 6º Os participantes deverão registrar, obrigatoriamente, sua participação mediante assinatura da lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.

Seção III – Dos objetivos específicos da Segunda Audiência Pública

Art. 7º A Segunda Audiência Pública tem como objetivos específicos:

- I. informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor, o processo de elaboração do Plano de Mobilidade e suas respectivas importâncias para o desenvolvimento do Município;
- II. apresentar o Produto 3 – Caracterização e diagnóstico do município (preliminar) da revisão do Plano Diretor Municipal e o Produto 2 – Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade da elaboração do Plano de Mobilidade;
- III. submeter à apreciação e ao debate da população os conteúdos do Produto 3 do Plano Diretor Municipal e do Produto 2 do Plano de Mobilidade.

Seção IV – Da programação da Segunda Audiência Pública

Art. 8º A Segunda Audiência Pública terá a seguinte programação:

- I. Das 18h30 às 18h50: Abertura do evento e recepção dos participantes;
- II. Das 18h50 às 19h00: Leitura do Regulamento;
- III. Das 19h00 às 19h40: Apresentação pela equipe técnica da Consultora;
- IV. Das 19h40 às 20h20: Tempo para contribuições e questionamentos;
- V. Das 20h20 às 20h30: Encerramento do evento;

Seção V – Da condução dos trabalhos

Art. 9º A abertura da Segunda Audiência Pública será realizada pelo Chefe do Poder Executivo ou por um representante da Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento de Campina Grande do Sul e terá como sequência a leitura do regulamento e a apresentação do conteúdo pela equipe técnica da Consultora.

Art. 10 As perguntas e considerações dos participantes deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência, na qual os participantes registrarão nome e contato.

§1º Membros da equipe organizadora estarão à disposição para auxiliarem quaisquer participantes na formulação de perguntas e contribuições.

§2º O horário máximo para recebimento de questionamentos é às 20h20min.

Art. 11 Ao término da apresentação, a equipe técnica da Consultora iniciará a leitura das contribuições e dos questionamentos dos participantes, conforme preenchidos nas fichas.

§1º A leitura das perguntas somente será efetuada mediante a constatação da presença do solicitante.

§2º No início da leitura da pergunta, deverá ser informado a quem a mesma se destina.

§3º Após a leitura da pergunta, o participante terá até 2 (dois) minutos para complementar sua dúvida ou sugestão antes de ser respondido.

§4º Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.

Art. 12 As contribuições por escrito em meio virtual serão registradas e respondidas no Relatório do Processo Participativo, o qual será disponibilizado no site oficial dos Planos.

Art. 13 O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de até 40 (quarenta) minutos, cabendo à Equipe Técnica Municipal, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.

Parágrafo único. Finalizando o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicada no site oficial dos Planos para conhecimento público.

Seção VI – Das disposições finais

Art. 14 Os conteúdos apresentados na Segunda Audiência Pública e neste regulamento deverão estar disponíveis em sítio eletrônico específico, com no mínimo 10 (dez) dias corridos de antecedência à data do evento.

Art. 15 A Equipe da Consultora lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Equipe Técnica Municipal em até 7 (sete) dias úteis, permanecendo uma cópia dessa à disposição dos interessados por meio do site oficial do Plano.

- **Conceituação**
- **Etapa 2**
- **Destques do diagnóstico do PDM**
- **Destques do diagnóstico do PlanMob**
- **Próximos passos**
- **Contribuições na 2ª Audiência**

Como participar na audiência

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: _____

 **URBTEC™**

Fichas de contribuição

- Perguntas e considerações por escrito, com clareza e objetividade
- Direcionadas ao PDM ou ao PlanMob
- No início da pergunta, informar **a quem se destina**
- Recebimento das fichas **até às 20h20**
- Após a apresentação técnica, as contribuições **serão lidas e respondidas**

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANMOB**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: _____

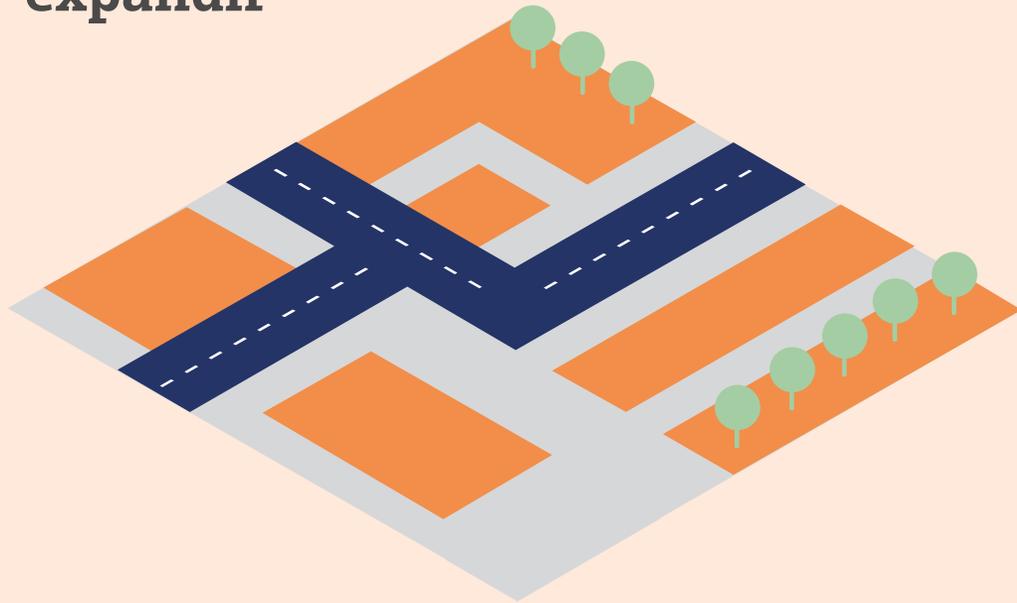
 **URBTEC™**

Conceituação



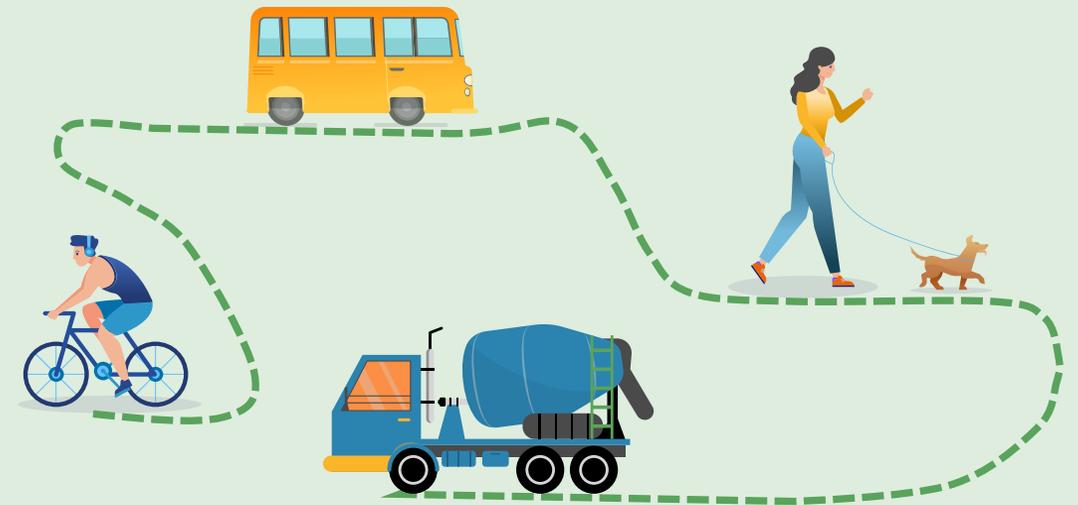
O que é o Plano Diretor?

- ▶ **Lei** que direciona como o município vai se **desenvolver** e se **expandir**



O que é o Plano de Mobilidade?

- ▶ **Lei** que determina como o município vai realizar melhorias nos **deslocamentos** de **pessoas** e **cargas**



Por que é importante?

- ▶ Para promover a **melhoria de qualidade de vida** e **das condições de ir e vir** da população e garantir o **direito à cidade**.

A cidade é o **espaço compartilhado** por toda a população, por isso seu planejamento deve **envolver toda a sociedade**

Como o PDM impacta as nossas vidas?

Nas oportunidades de **trabalho** e opções de **lazer**
No acesso à **moradia de qualidade**
No acesso aos serviços de **saúde** e de **educação**
Na preservação do **meio ambiente**

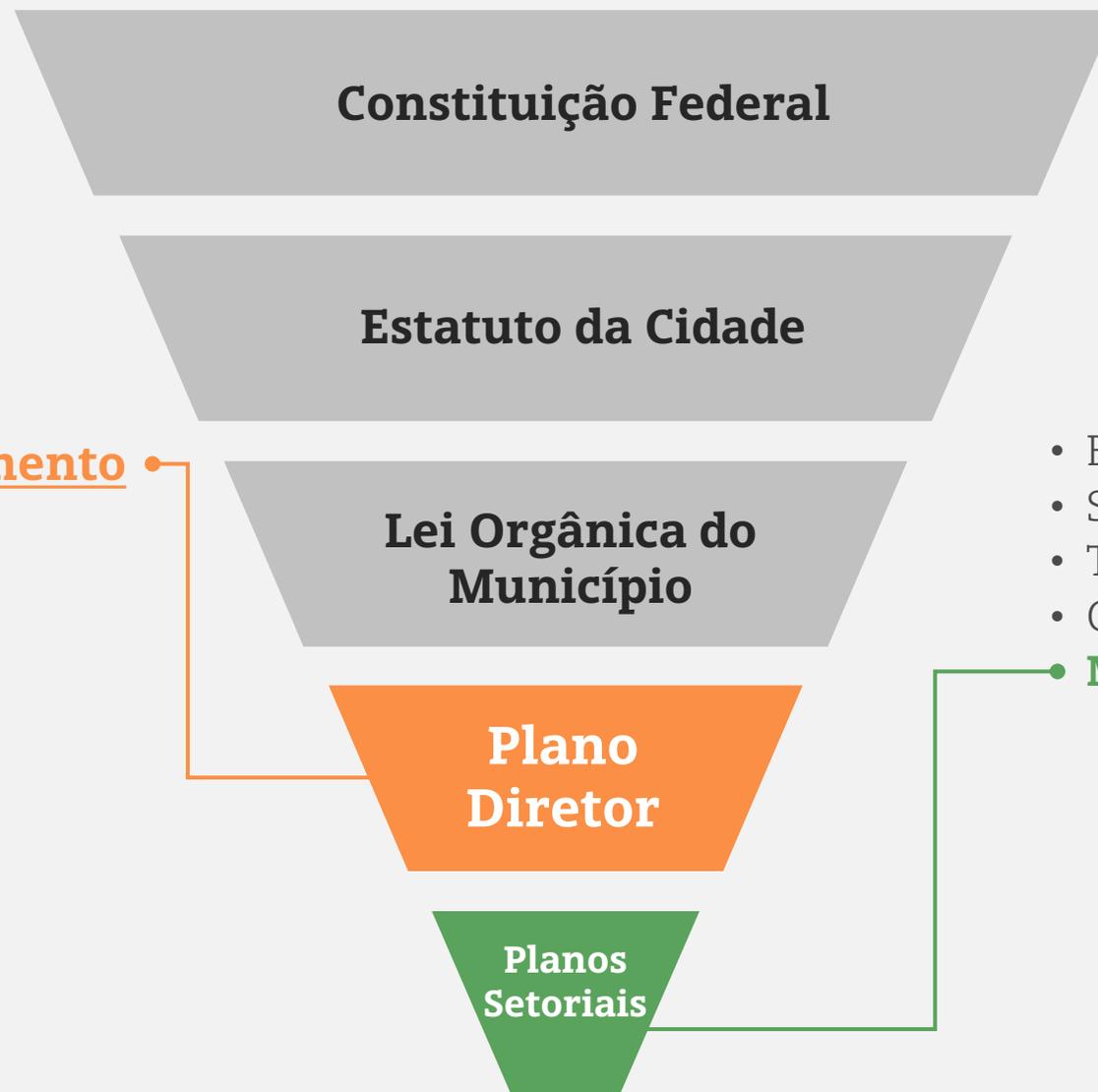
Como o PlanMob impacta as nossas vidas?

Na forma como nos **deslocamos** pela cidade
No acesso ao **transporte coletivo**
No acesso aos **serviços públicos**
Na regulação de **áreas de tráfego**

Instrumento de planejamento

Participação da:

- Prefeitura Municipal
- População
- Equipe da Consultora



Constituição Federal

Estatuto da Cidade

Lei Orgânica do
Município

Plano
Diretor

Planos
Setoriais

- Educação
- Saúde
- Turístico
- Cultura
- Saneamento Básico
- Habitação de Interesse Social
- **Mobilidade**

Etapa 2



1 Plano de Trabalho e metodologia

Produtos:

- P1 – Plano de Trabalho e Metodologia
- P2 – Página na internet para consulta pública

Eventos:

- Reuniões de Nivelamento
- Reunião Técnica
- 1ª Audiência Pública

2 Leitura da realidade municipal

Produtos:

- P3 – Caracterização e diagnóstico do município (preliminar)
- P4 – Caracterização e diagnóstico do município (consolidado)

Eventos:

- Oficinas Comunitárias
- Reunião Técnica
- 2ª Audiência Pública

3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas

Produtos:

- P5 – Plano de diretrizes e propostas (preliminar)
- P6 – Plano de diretrizes e propostas (consolidado)

Eventos:

- Oficinas Comunitárias
- Reunião Técnica
- 3ª Audiência Pública

4 PAI e institucionalização do PDM

Produtos:

- P7 – Plano de Ação e Investimentos
- P8 – Institucionalização do PDM
- P9 – Sumário Executivo

Eventos:

- Reunião Técnica
- 4ª Audiência Pública

+ **Relatório do processo participativo** em todas as etapas

Etapa 1

Plano de Trabalho e metodologia

Produtos:

- P1 - Plano de Trabalho e Metodologia

Eventos:

- Reuniões de Nivelamento
- Reunião Técnica
- 1ª Audiência Pública

Etapa 2

Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Produtos:

- P2 - Diagnóstico
- P2.1- Relatório das Pesquisas e Contagem de Tráfego
- P2.2 - Relatório contendo diagnóstico elaborado

Eventos:

- Reuniões Técnicas
- 2ª Audiência Pública

Etapa 3

Definição e pactuação das diretrizes e propostas

Produtos:

- P3 - Cenários
- P4 - Propostas Preliminares

Eventos:

- Reuniões Técnicas
- 3ª Audiência Pública

Etapa 4

Consolidação do Plano de Mobilidade

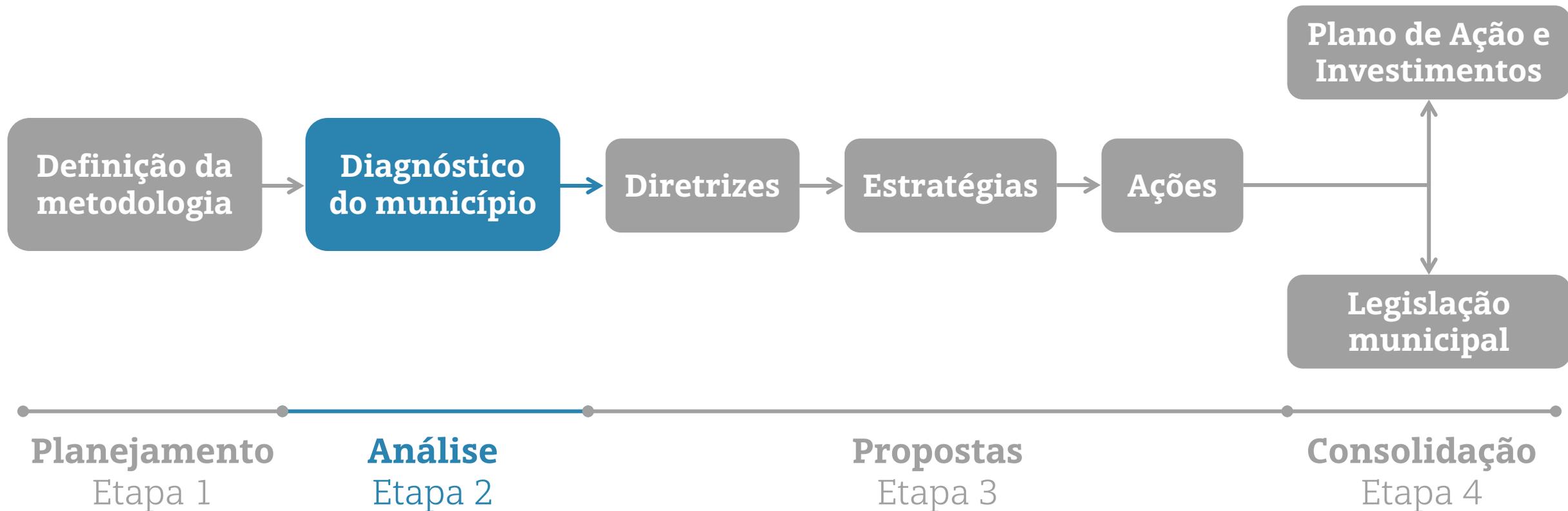
Produtos:

- P5 - Plano de Mobilidade
- P6 - Plano de Ação
- P7 - Minutas da Legislação

Eventos:

- Reuniões Técnicas

+ **Relatório do processo participativo** em todas as etapas



Diagnóstico do município

**Leitura
comunitária**

Levantamento de potencialidades e deficiências com base na **vivência da população**

Obtida na Oficina Comunitária

+

Leitura técnica

Equipe técnica municipal e da Consultora

=

Diagnóstico do município

Produtos da etapa 2 do PDM e do PlanMob



Oficina comunitária da Etapa 2

Oficina comunitária do diagnóstico realizada de modo presencial em 08/02/2024

Participação popular

60 participantes da comunidade

distribuídos em 5 grupos de discussão



Registro fotográfico dos eventos



Fonte: URBTEC™ (2024).

Coleta de contribuições

Pontos positivos e negativos

Oficina Comunitária | Etapa 2

grupo ①

Tema: **Uso e ocupação do solo**

PONTOS POSITIVOS

N.º	Que bom que...	★
①	<ul style="list-style-type: none"> → GISESIO PAULISTA → Parque dinamar → CARUARI → Parque pague 	
★	<ul style="list-style-type: none"> teatro ARENA PRACA CEU 	
③	<ul style="list-style-type: none"> CASA DA MEMORIA Igreja Nossa Sra Fatima Festas, Vinhos, Sueijo (Cmp) 	
★	<ul style="list-style-type: none"> - PAULISTA - JARACATUBA - Area Industrial 	

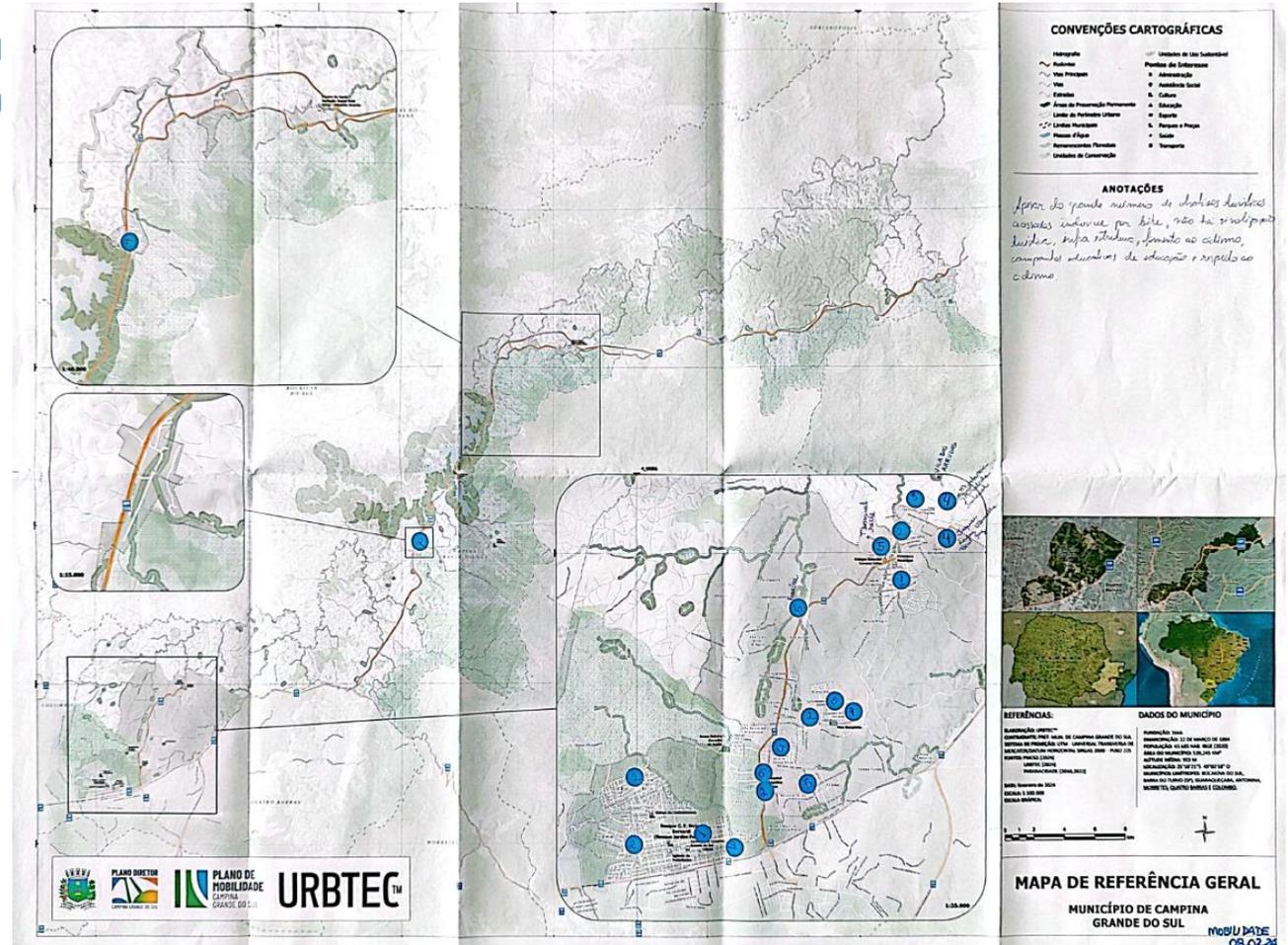
PONTOS NEGATIVOS

N.º	Que pena que...	★
○	<ul style="list-style-type: none"> - D CARI VARI (TRANSPORTE) → acesso (TRANSPORTE PUBLICO) → divulgação → MAPA TURISTICO (APP) 	
○	<ul style="list-style-type: none"> → eventos (teatro) → ampliar espaço p/ eventos - CENTRO DE CONVENÇÕES 	
○	<ul style="list-style-type: none"> - Falta Reviver PASSADO. - Denúncias coisas históricas. 	
○	<ul style="list-style-type: none"> - FALTA INFRAESTRUTURA. - Investir NA AREA RURAL COM INFRAESTRUTURA. 	

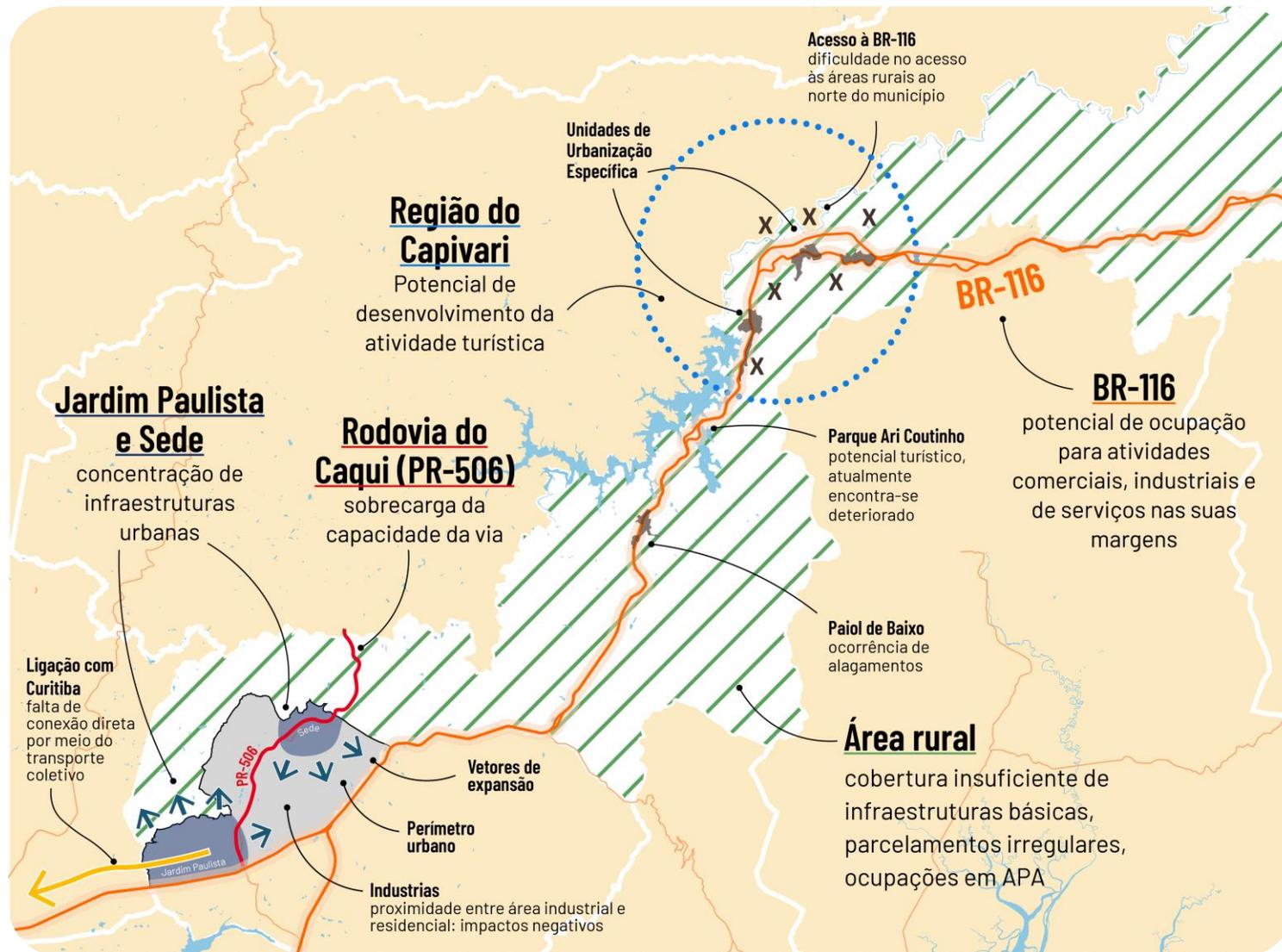


Fonte: URBTEC™ (2024).

Mapa temático



Fonte: URBTEC™ (2024).



Síntese das contribuições da população

O conjunto das contribuições apresentadas na oficina de leitura do diagnóstico do município foram apresentadas no **mapa síntese das contribuições**, integrando o Produto 3 da revisão do PDM



Reuniões de Nivelamento

realizadas de modo virtual, ao longo da etapa, para alinhamentos entre a ETM e a Consultora

Oficina Comunitária

PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL | PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL

Leitura comunitária: Levantamento de potencialidades e deficiências com base na vivência da população

Promoção de debate e troca de saberes entre os participantes

Dinâmicas e atividades individuais ou em grupo

Aspectos:

- Socioeconômicos
- Ambientais
- Habitação
- Uso e ocupação do solo
- Infraestrutura, equipamentos e serviços públicos
- Mobilidade

Leitura técnica + Equipe técnica municipal e da Consultora

Diagnóstico do município = Produto 3 PDM e PlanMob

Google Earth

Participants: Sana Kruchelki, Alexs - URBTEC, Dal Bosco Junior, Ehsuane Lettier, Sana Kruchelki, Dal Bosco Junior, Ehsuane Lettier.



Reunião técnica do Diagnóstico

realizada de modo virtual em **01/03/2024**

Apresentação da versão preliminar do Produto 3 do PDM e do Produto 2.2 do PlanMob.

Participação da equipe da Consultora e da ETM

Registros visuais da reunião

Aspectos físico-espaciais

Habitação

► Ocupação urbana, ainda que de forma dispersa e com baixíssima densidade, avança **ao longo dos eixos viários em direção à zona rural e no entorno dos perímetros urbanos.**

Necessidade de uma **política metropolitana de habitação**: provisão habitacional e melhoria das moradias existentes.

AEIS de vazio urbano

Logotipos: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL, URB TEC.

Destques do diagn3stico do Plano Diretor Municipal

Aspectos regionais

Aspectos socioespaciais

Aspectos ambientais

**Aspectos de infraestrutura,
equipamentos e serviços públicos**

Aspectos socioeconômicos

Aspectos institucionais

ASPECTOS REGIONAIS

Análise da relação do município com a escala regional, verificando o potencial estratégico, fatores que concorrem para o desenvolvimento, áreas de influência e relações com municípios vizinhos.

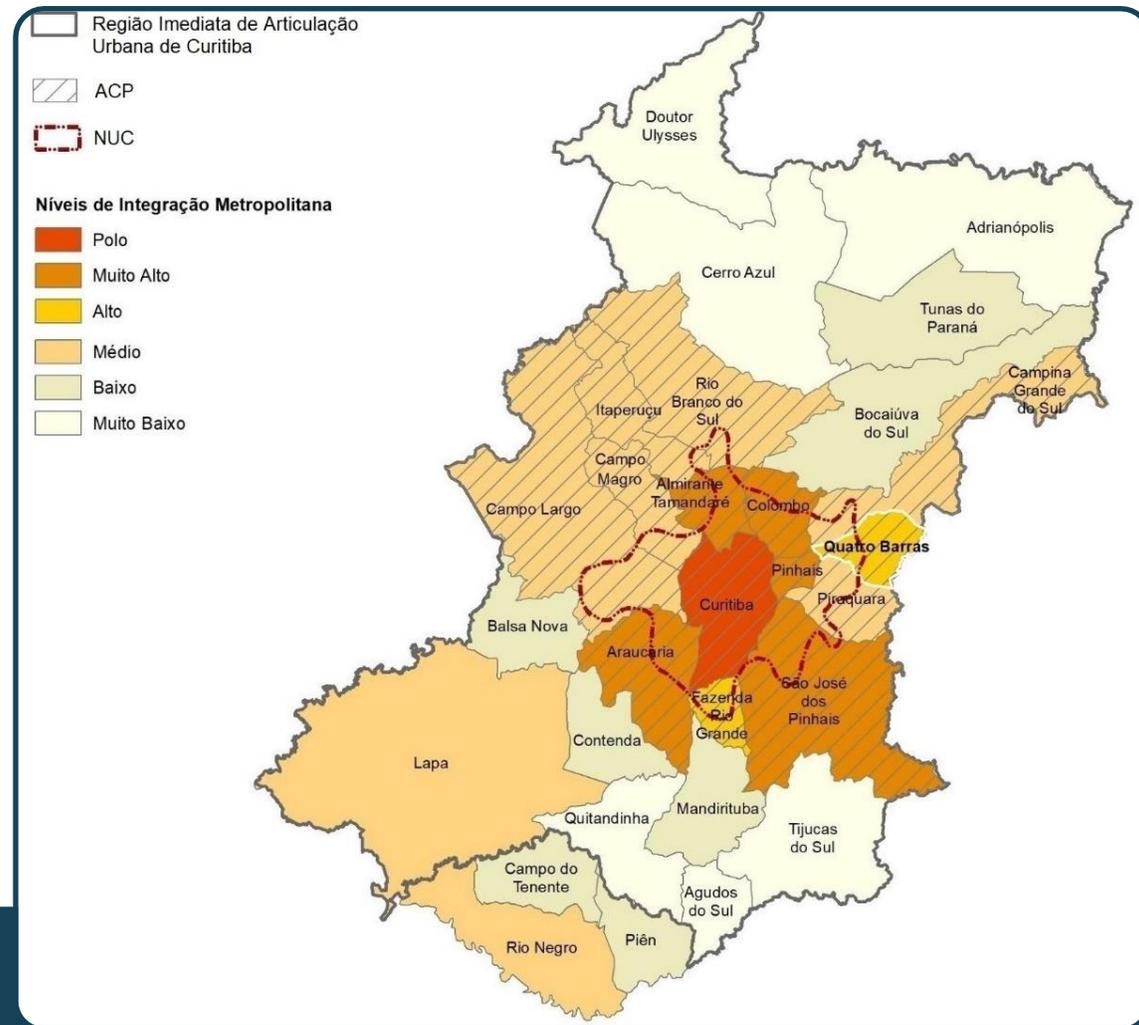


Integra o
Núcleo Urbano Central (NUC)
da RMC

Nível **médio** de **integração à dinâmica metropolitana** da RMC.

Conexão significativa com a metrópole, mas não tão intensa quanto Almirante Tamandaré, Araucária, Colombo, Pinhais e São José dos Pinhais (**muito alto**), ou Fazenda Rio Grande e Quatro Barras (**alto**).

Níveis de integração dos municípios
à dinâmica da RMC



Fonte: URBTEC™ (2022, p. 43) com base em Observatório das Metrôpoles (2012).



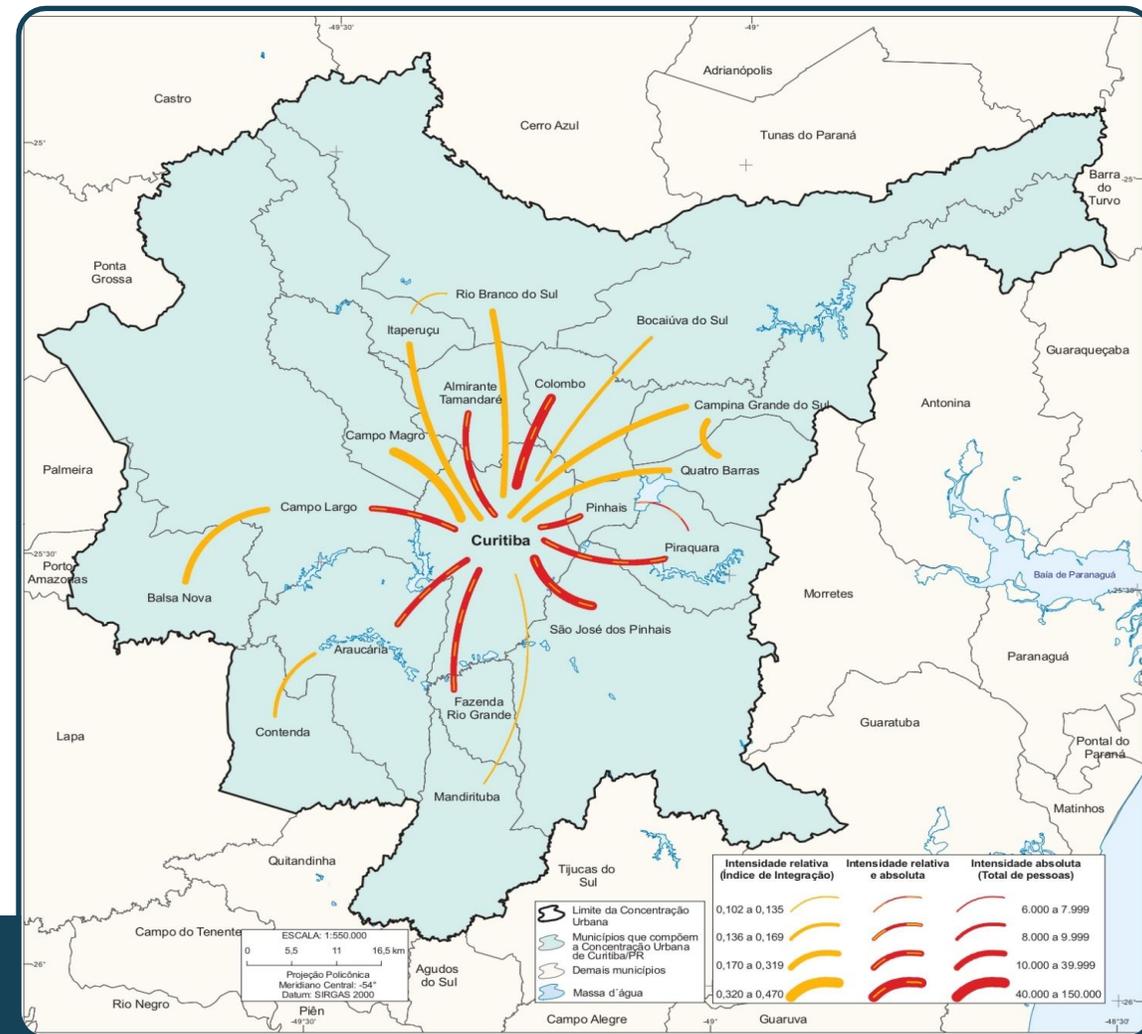
Movimentos Pendulares

Dinâmica diária compreendida entre **Curitiba e Campina Grande do Sul** decorrente do deslocamento de **10.000 a 39.999 pessoas**.

Fluxo significativo entre o município de **Quatro Barras e Campina Grande do Sul** na mesma intensidade*.

Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de Curitiba/PR

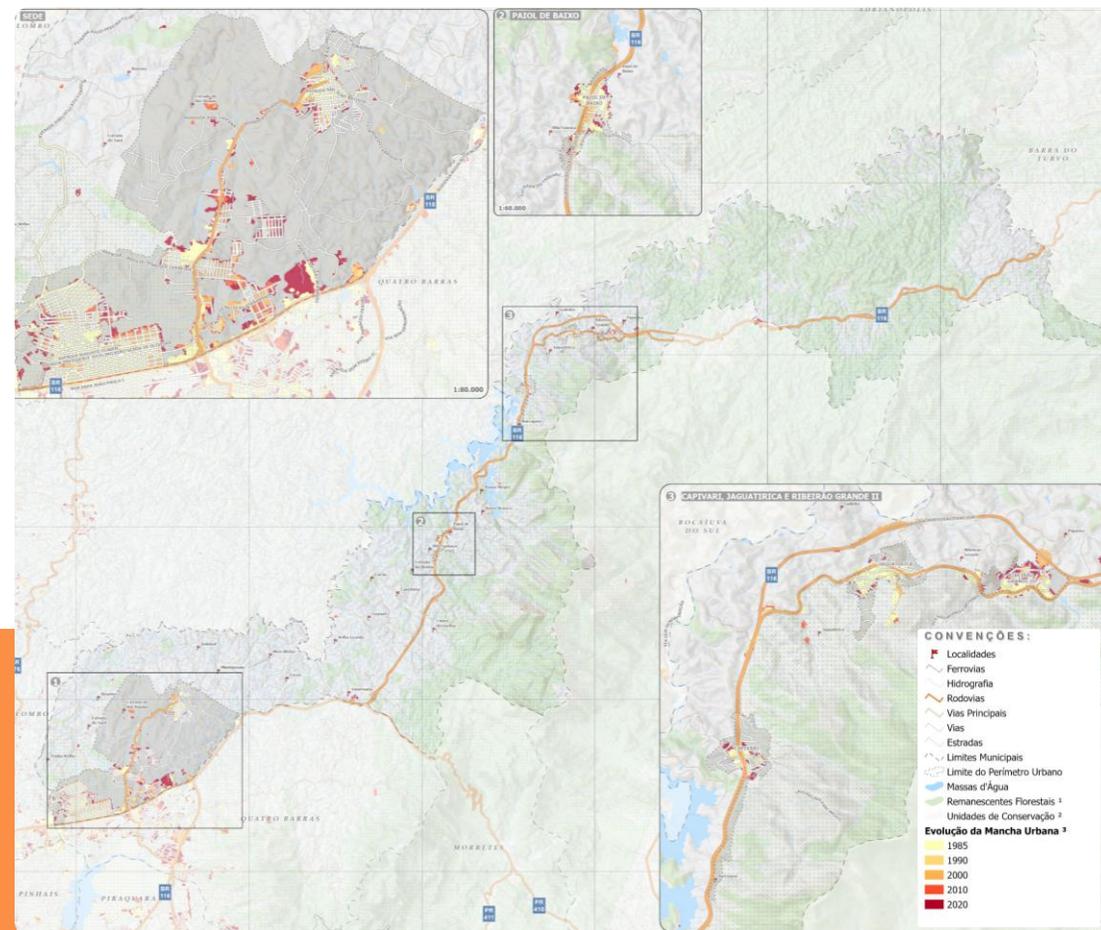
*Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil (IBGE, 2016)

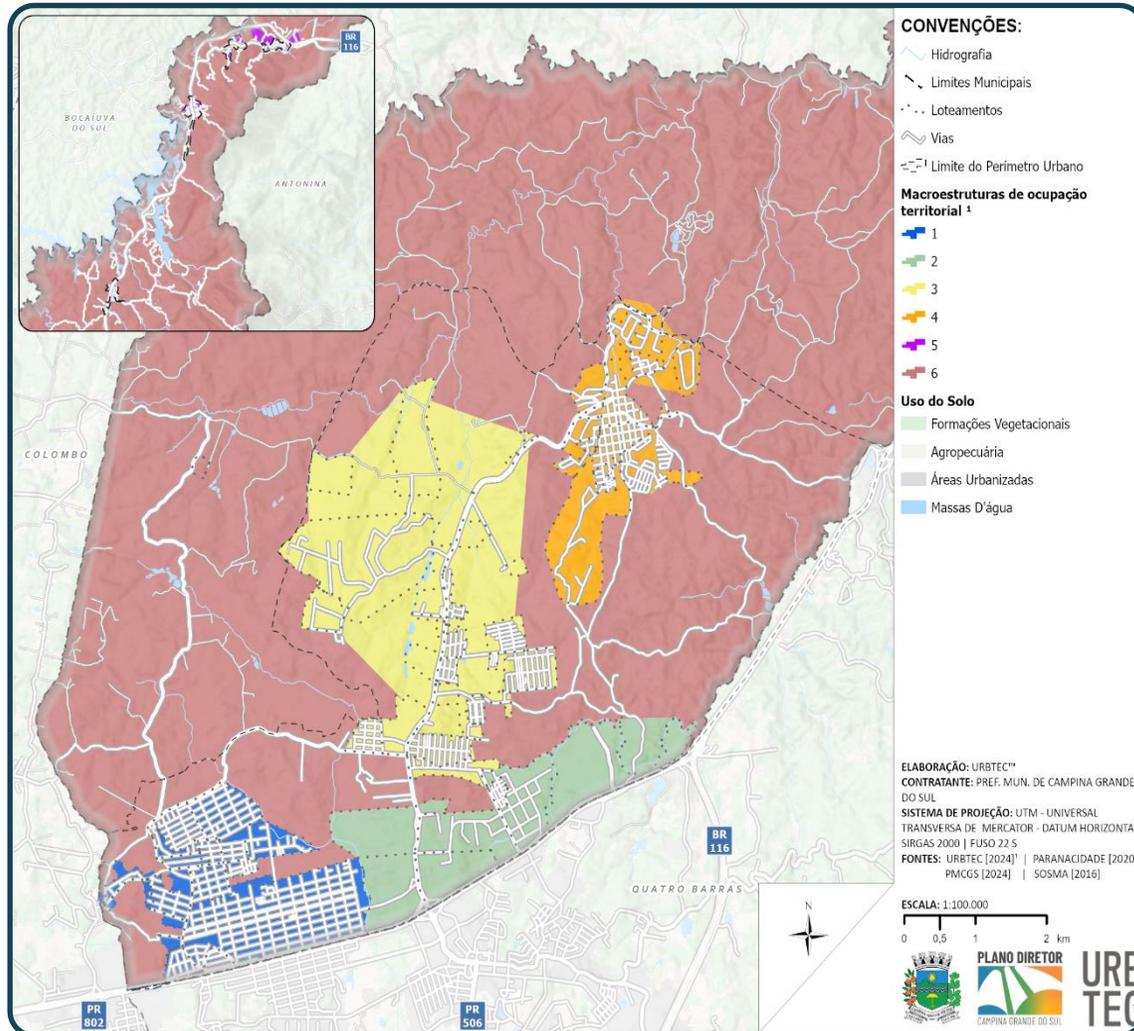


Fonte: IBGE (2016).

ASPECTOS SOCIOESPACIAIS

Análise da caracterização do uso e ocupação do solo, da evolução urbana, da estrutura fundiária, da infraestrutura básica e aspectos normativos de planejamento urbano local.





Uso e ocupação do solo



Macroestruturas de Ocupação territorial

Identificação de **macroestruturas de ocupação do território municipal**, a partir de:

- distribuição espacial da população
- uso e ocupação do solo
- vazios urbanos
- e outros

Fonte: URBTEC™ (2024).

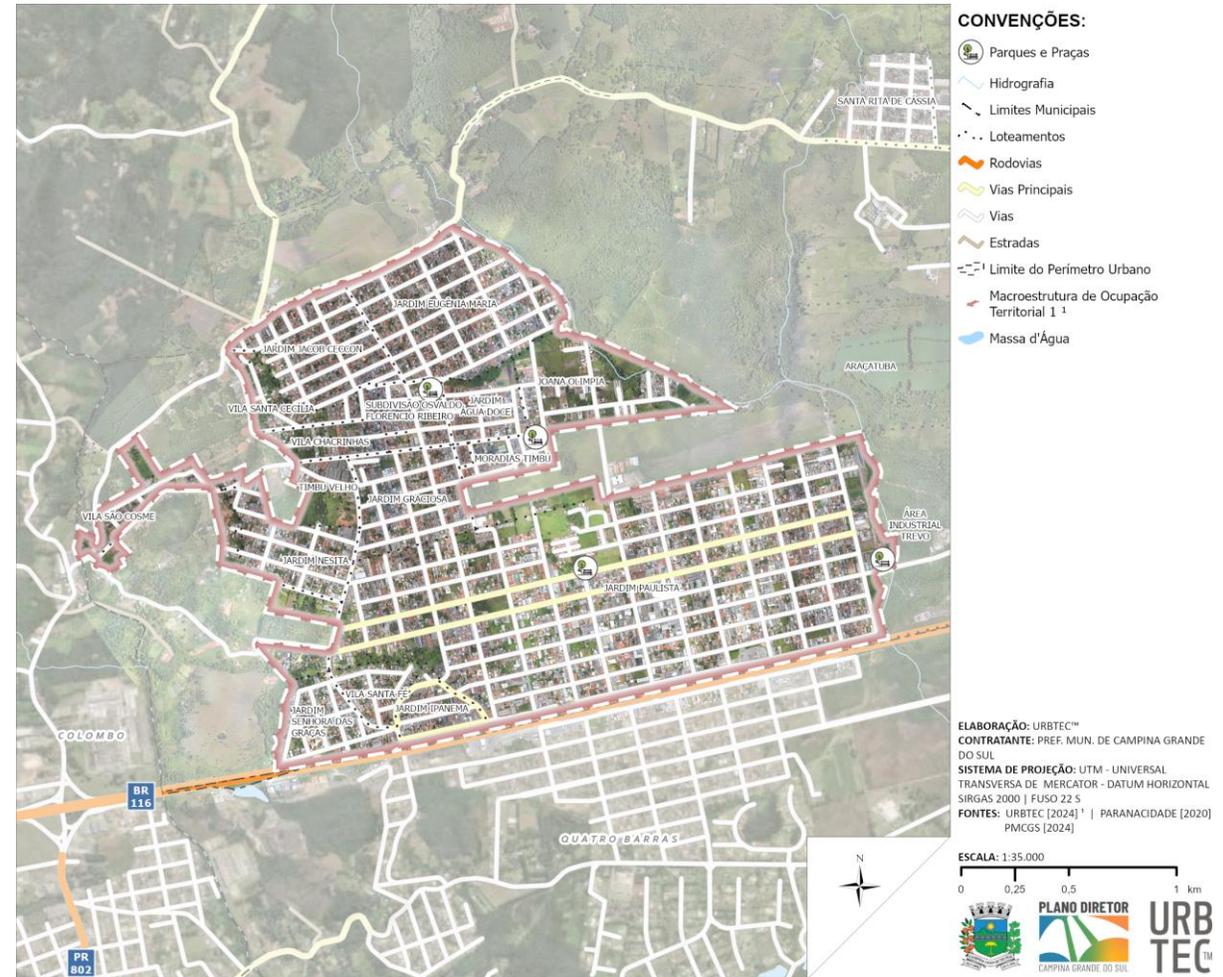
Mapa das macroestruturas de ocupação territorial

Macroestruturas de ocupação territorial

Primeira macroestrutura

Adjacente à BR-116 e mais próxima a Curitiba, apresenta a **maior mancha urbana ocupada** e as **maiores densidades populacionais**

- Padrões construtivos: horizontal ou de baixa verticalização
- Quadras com terrenos ainda disponíveis
- Oportunidade para a gestão de espaços construídos e abertos

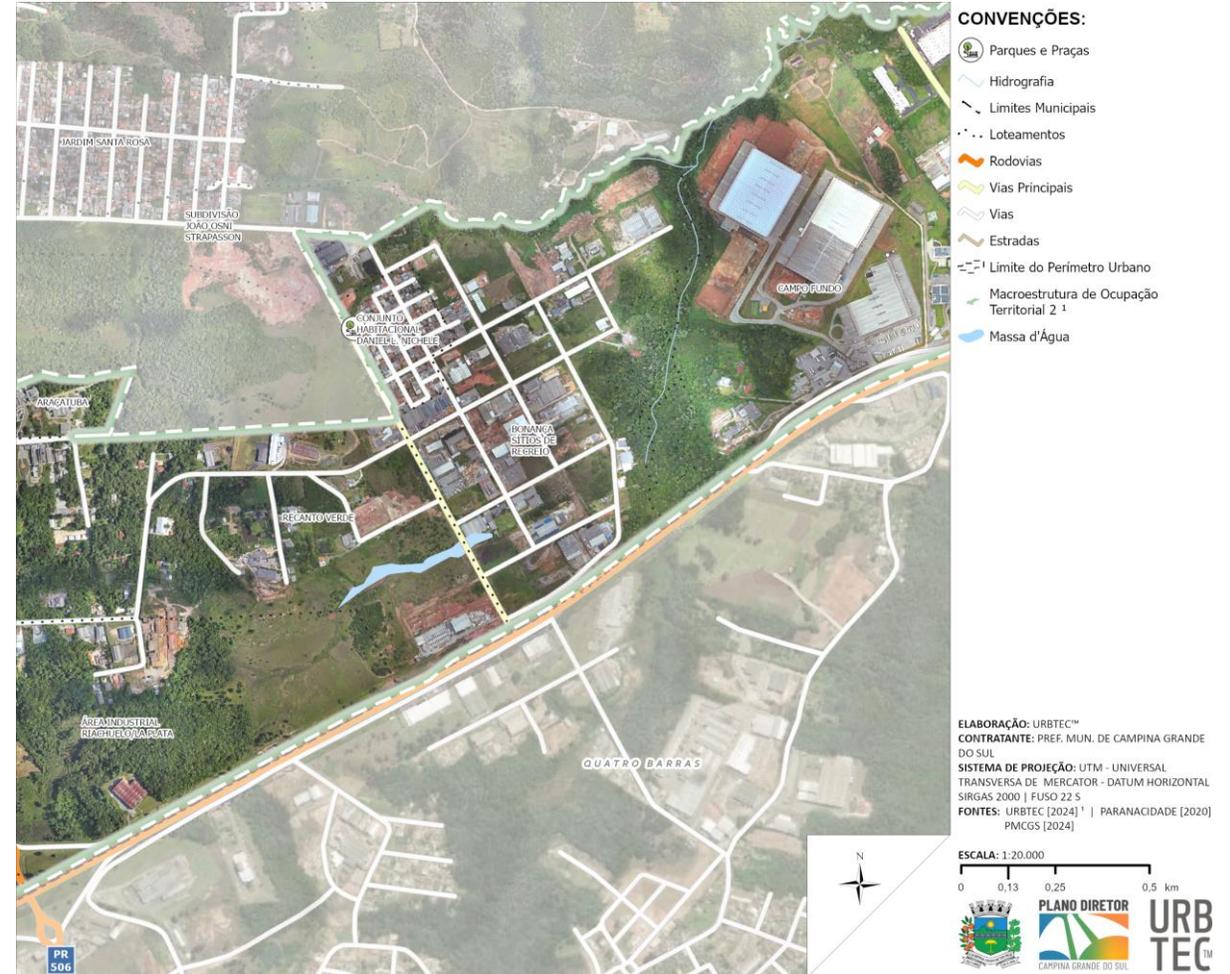


Macroestruturas de ocupação territorial

Segunda macroestrutura

Unidades industriais e baixa densidade populacional, com as ocupações industriais garantindo fisionomia urbana a fragmentos ao longo da BR-116

- Padrões construtivos: horizontal
- Poucos pavimentos, tanto no caso das edificações para fins industriais, como naquelas para fins habitacionais
- Disponibilidade de praças para uso cotidiano da população local

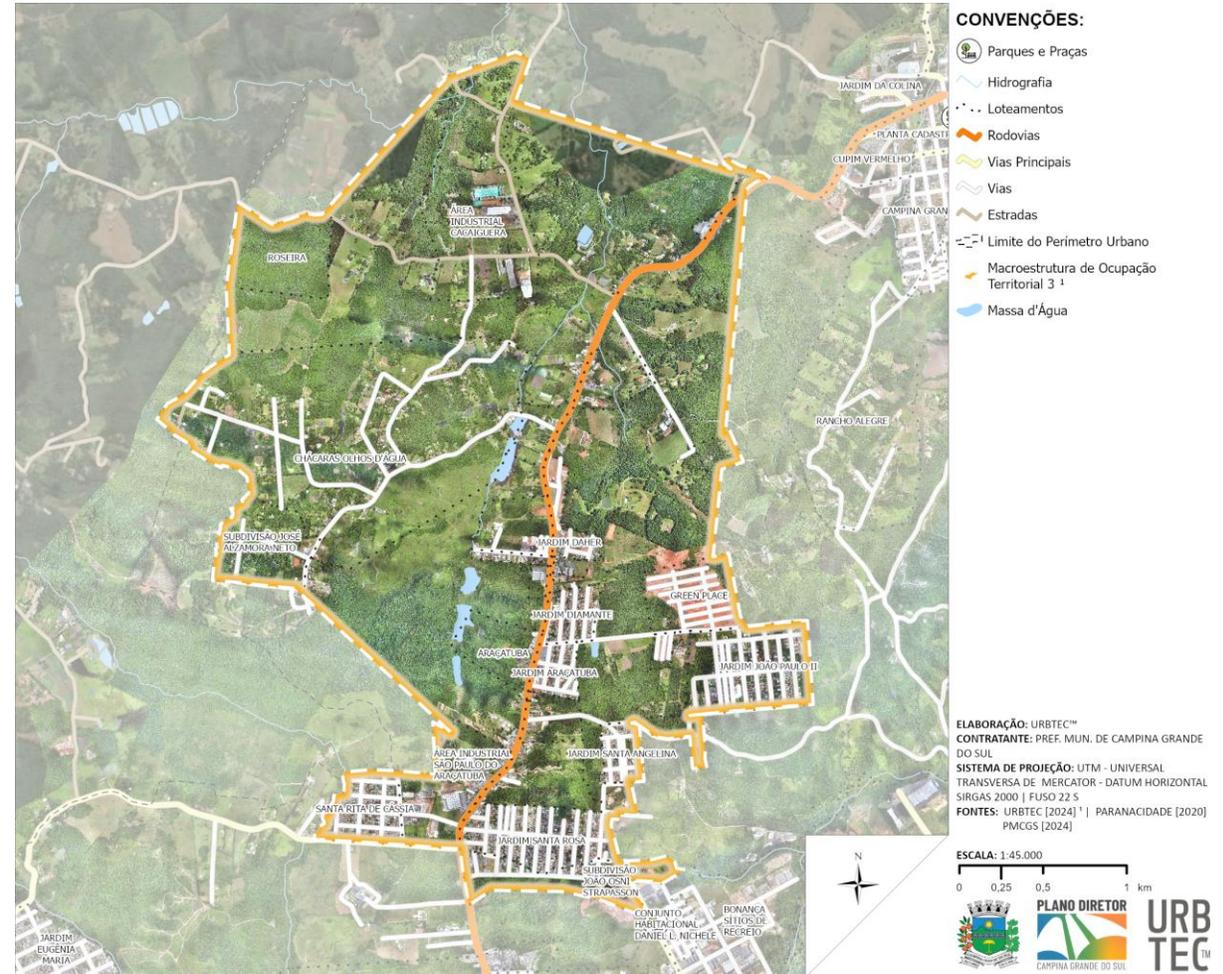


Macroestruturas de ocupação territorial

Terceira macroestrutura

Formada por fragmentos urbanos de **caráter predominantemente habitacional** ao longo da PR-506 (Rodovia do Caqui)

- Edificações habitacionais, de padrão baixo e médio
- Padrões construtivos: horizontalizadas, com até dois pavimentos
- Presença de condomínios residenciais

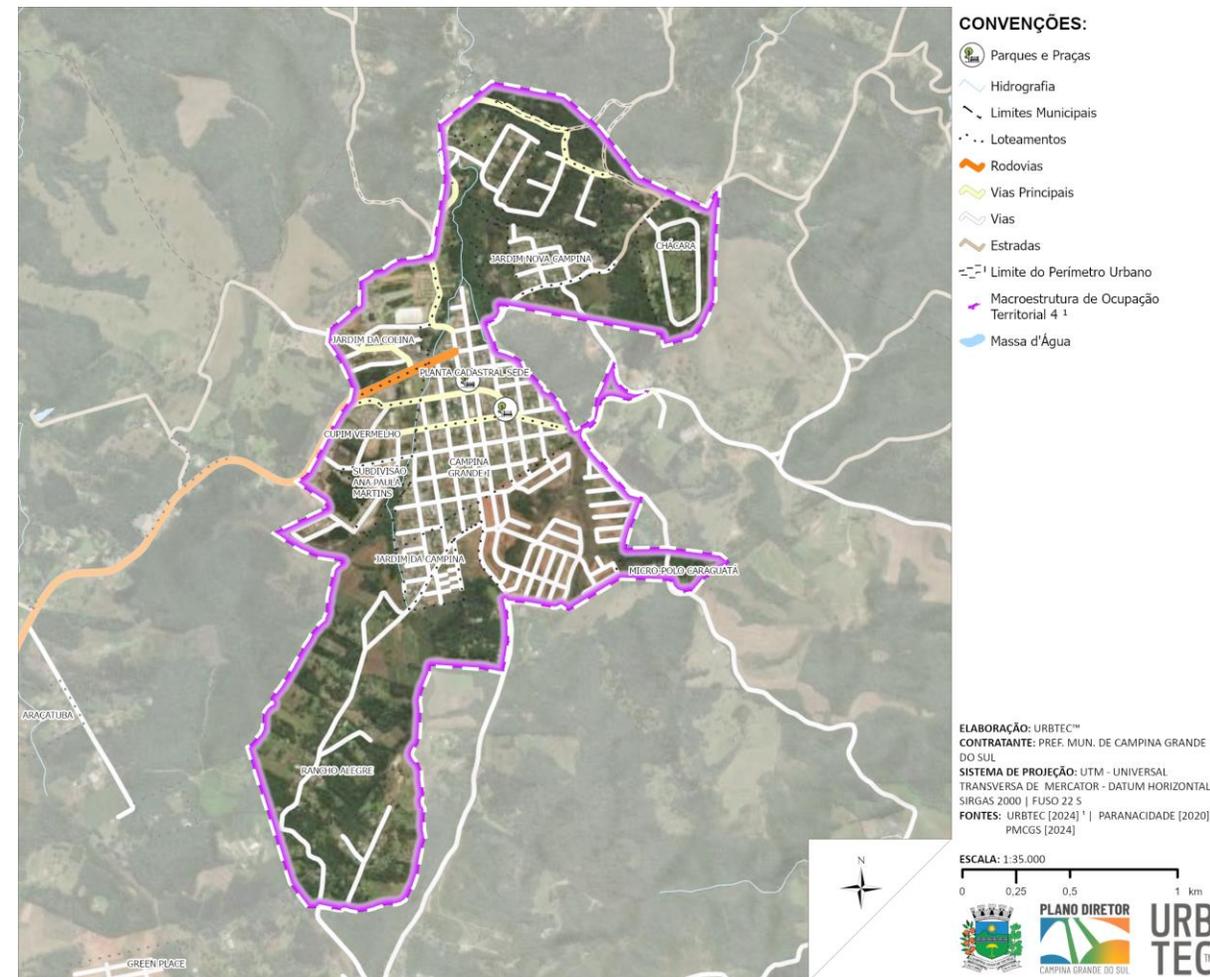


Macroestruturas de ocupação territorial

Quarta macroestrutura

Formada pela área central do município.
Predomínio de **densidades médias**, o que sugere **áreas para expansão**

- Padrões construtivos: horizontalizado, com predominância de edificações com um ou dois pavimentos
- Forte presença de edifícios públicos administrativos
- Fins habitacionais, institucionais, de serviços, educacionais, religiosos e de lazer

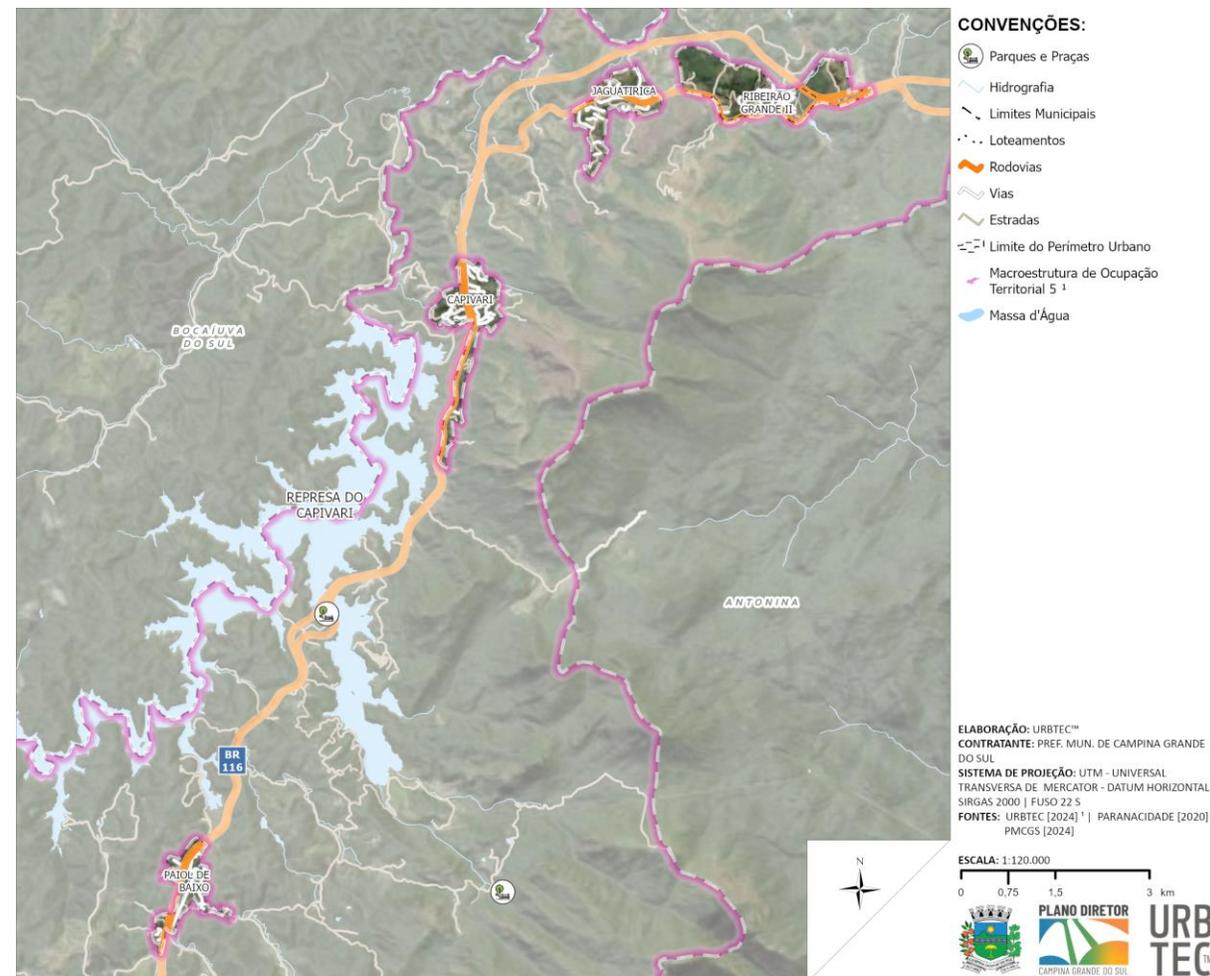


Macroestruturas de ocupação territorial

Quinta macroestrutura

Corresponde às **unidades de urbanização específica**, representando a ocupação espalhada do território municipal.

- Ocupação fragmentada e esparsa na área rural
- Ocupação periurbana corresponde principalmente ao eixo formado pela BR-116

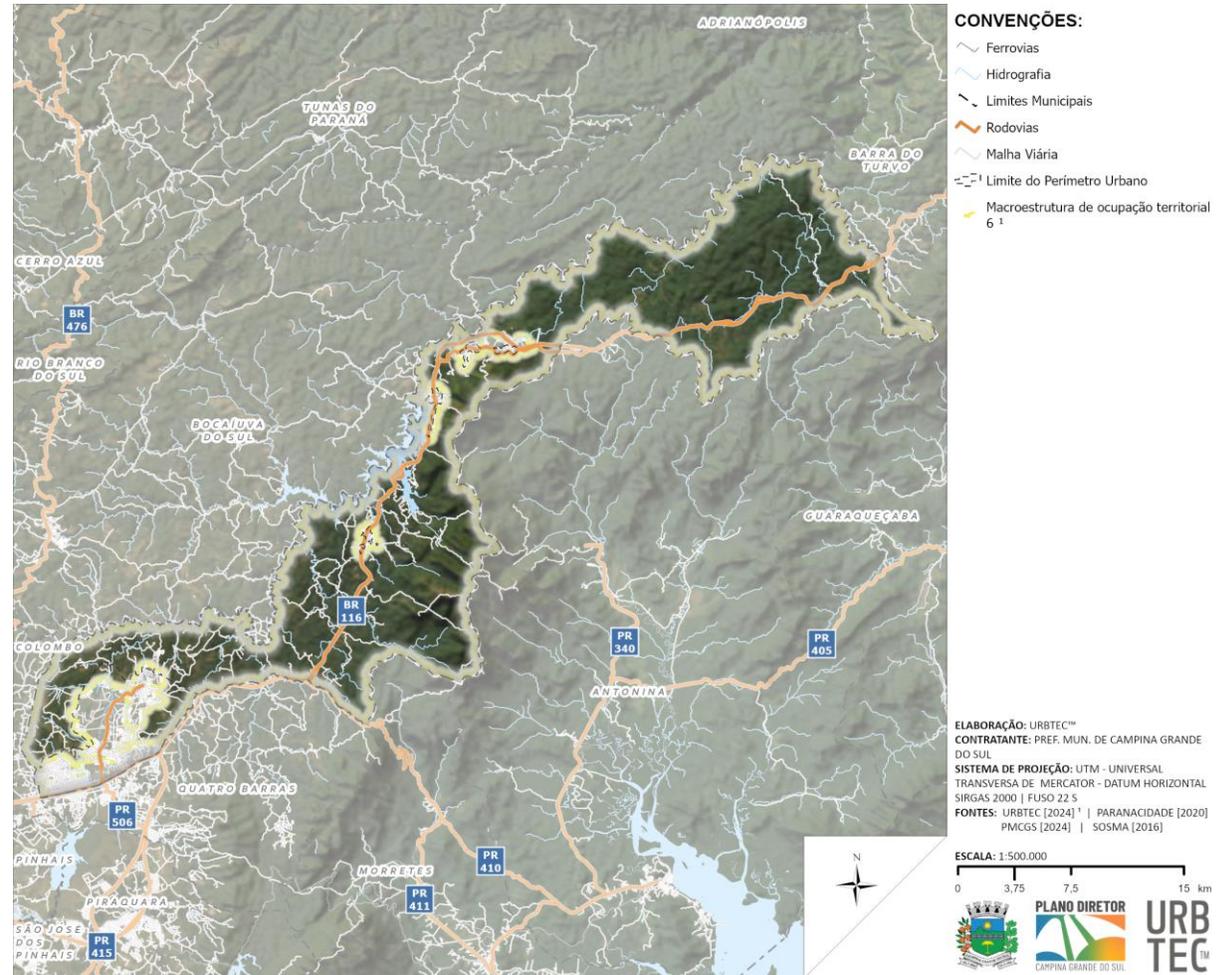


Macroestruturas de ocupação territorial

Sexta macroestrutura

Conjunto de terras com **características rurais, mas com função periurbana**, que circundam as macroestruturas apresentadas anteriormente.

- Poucas e pequenas unidades produtivas agrícolas
- Áreas de expansão do uso domiciliar
- Ocupações esparsas de caráter periurbano

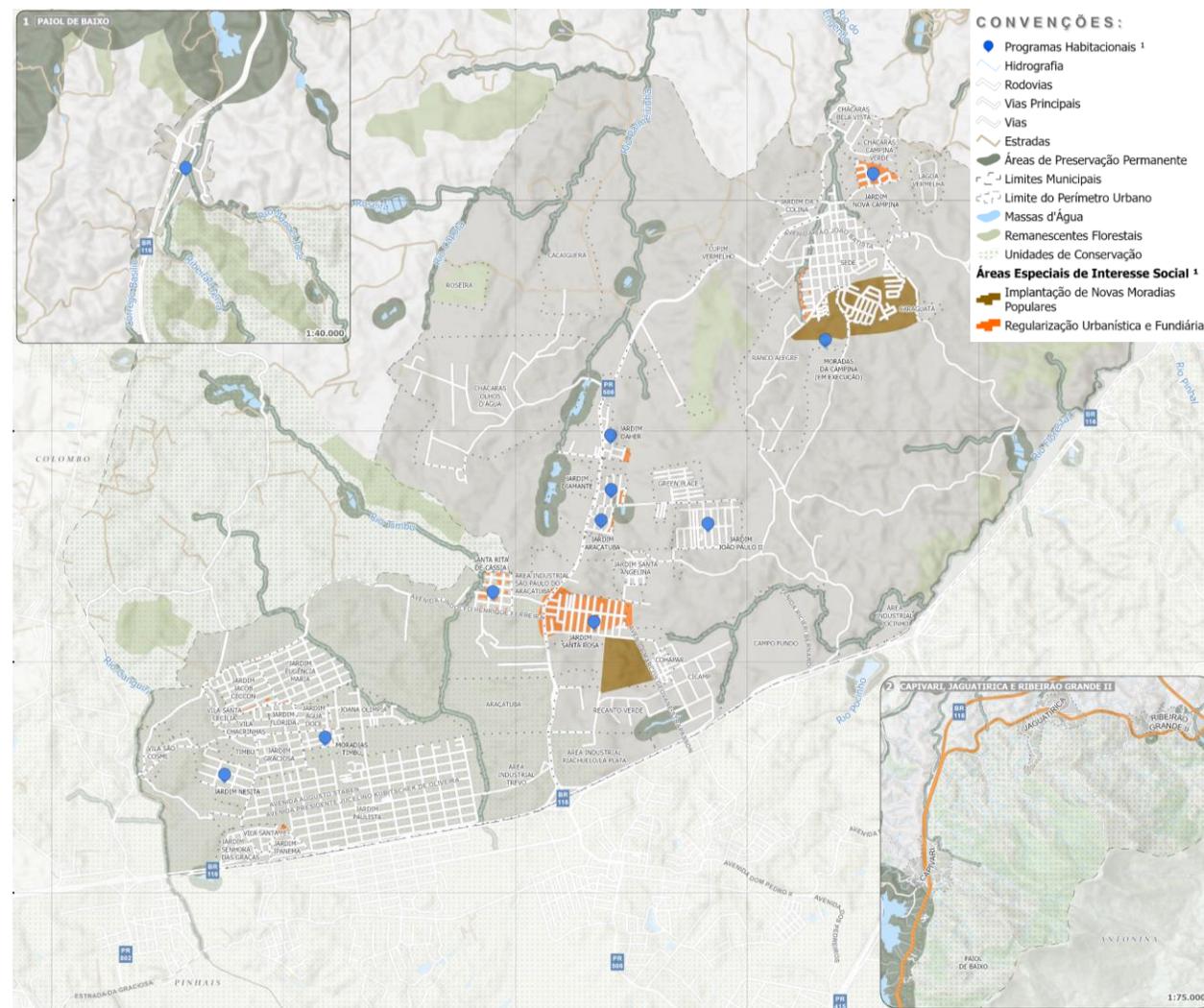


Aspectos de habitação

A ocupação urbana tem avançado ao longo dos eixos viários e em **direção à zona rural e entorno dos perímetros urbanos**.

Programas habitacionais existentes

- Programa de apoio à habitação em situação de risco (PROHRISCO)
- Programa Moradia Segura
- Programa de Assistência Técnica Pública e Gratuita
- Moradias Timbú (regularização fundiária)
- Programa Moradia Legal (regularização fundiária)



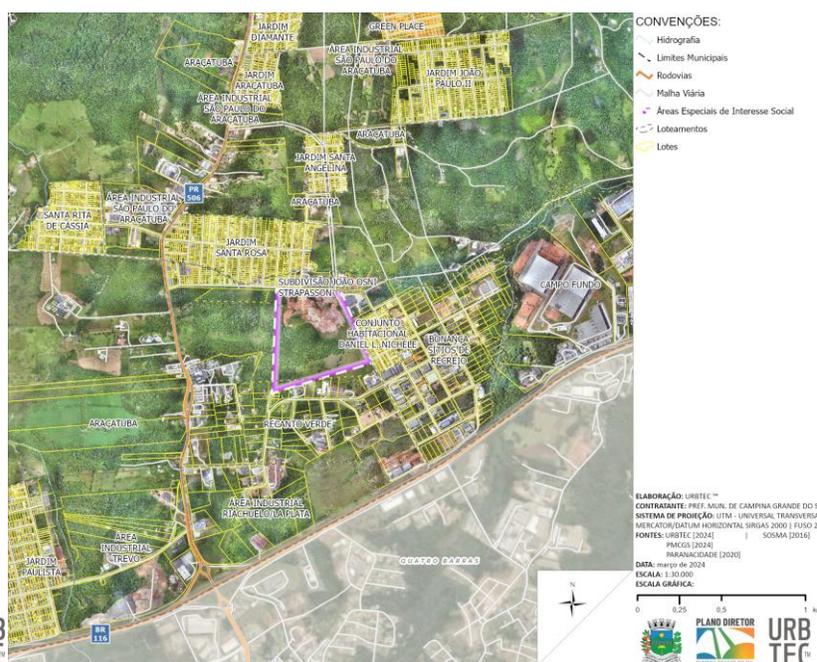
Programas habitacionais e AEIS

Fonte: URBTEC™ (2024).

Aspectos de habitação

Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS)

Áreas destinadas à **regularização de parcelamentos** irregulares ou clandestinos e lotes vazios, prevendo um **melhor aproveitamento para a produção de novas habitações de interesse social**, por meio da flexibilização de parâmetros urbanísticos e exigências legais, além de menor custo da terra.

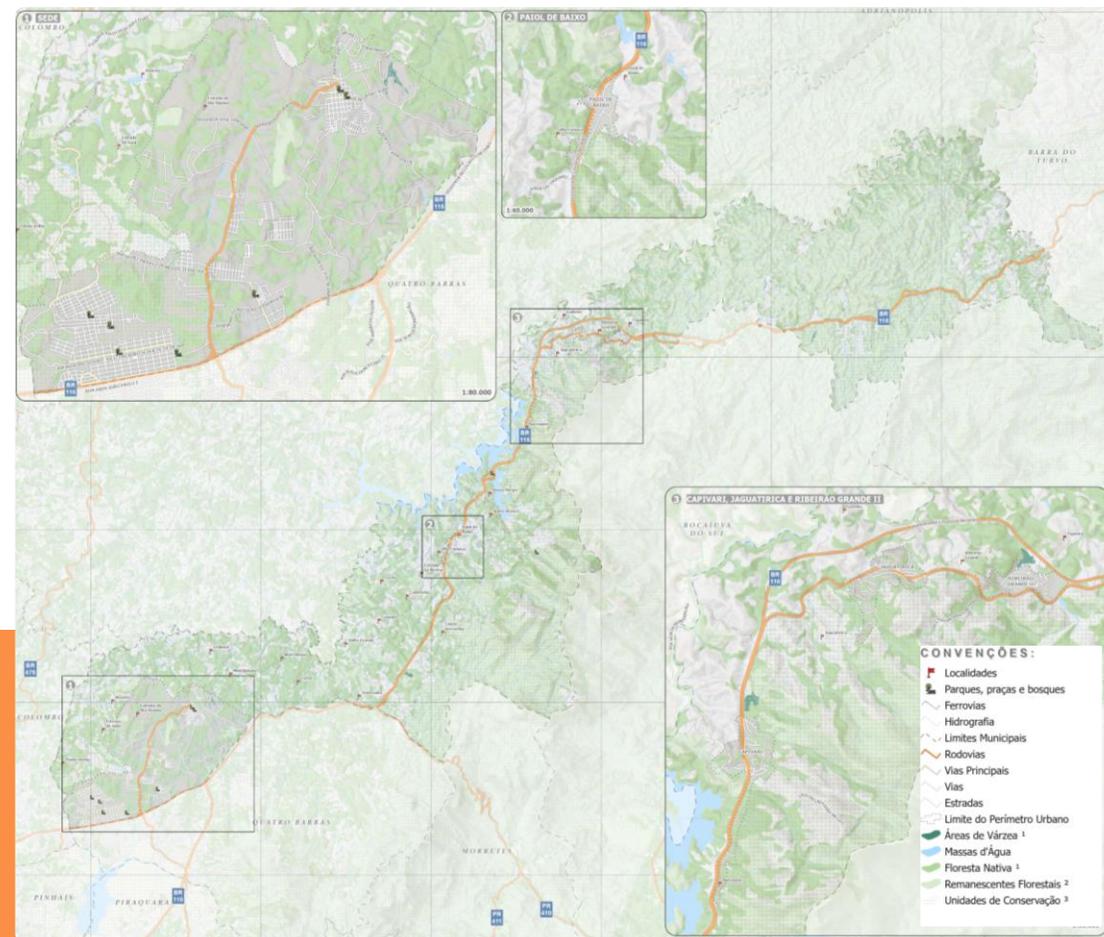


AEIS para implantação de moradias populares:

- AEIS Jardim Campina (imagem da esquerda);
- AEIS Recanto Verde (imagem da direita).

ASPECTOS AMBIENTAIS

Verificação dos aspectos de clima, geologia, relevo, hidrografia, áreas verdes, vegetação, uso e cobertura do solo, pontos de poluição e atenção ambiental e aptidão à urbanização.

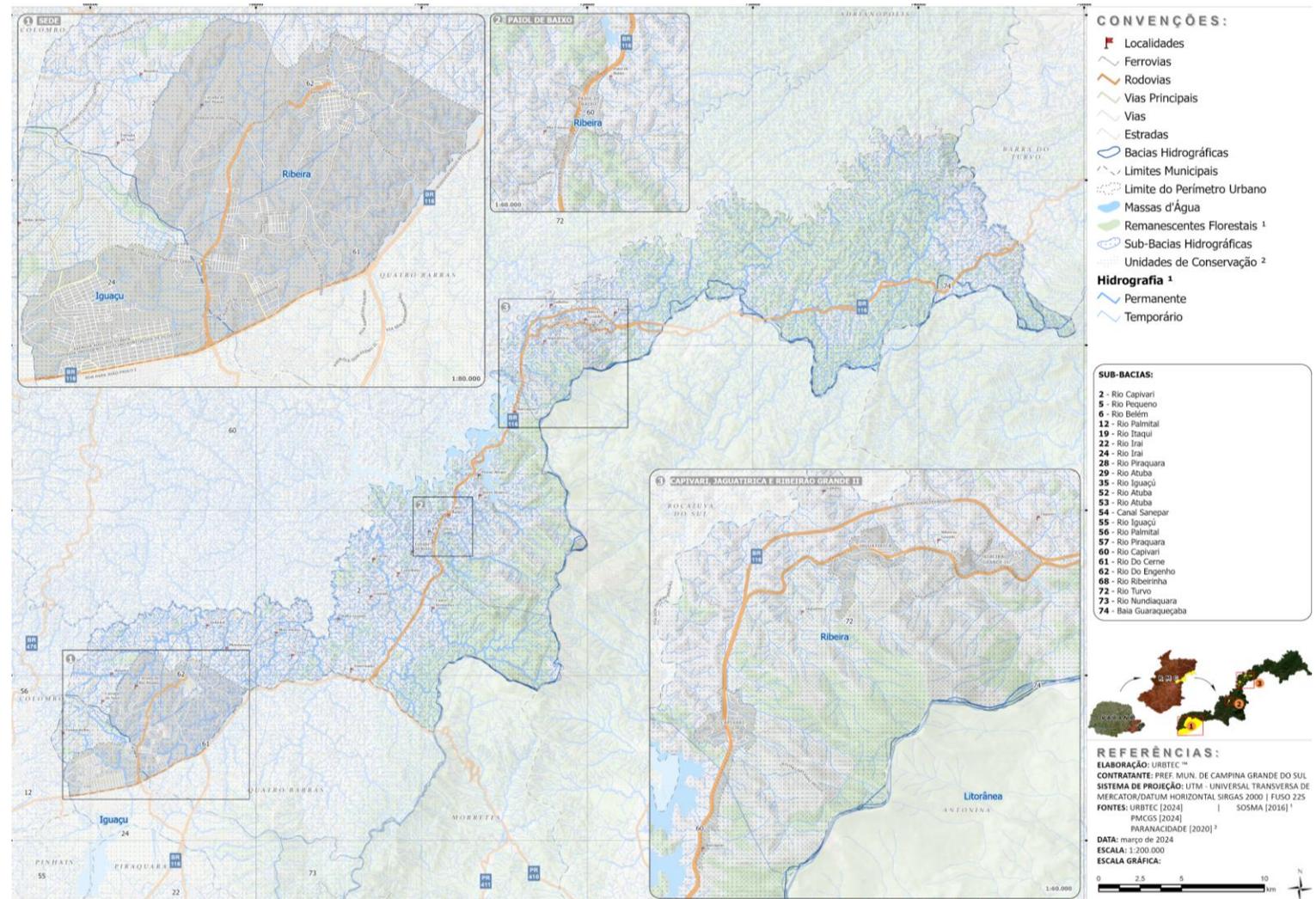


Hidrografia

Situado sob duas grandes bacias:

- Bacia Hidrográfica do Ribeira
- Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu

- Papel fundamental no **armazenamento, fornecimento de água e geração de energia elétrica**
- Fornecimento de água para a Usina Hidrelétrica Governador Pedro Viriato Parigot de Souza
- Grande importância para todo o estado do Paraná



Hidrografia

Fonte: URBTEC™ (2024).

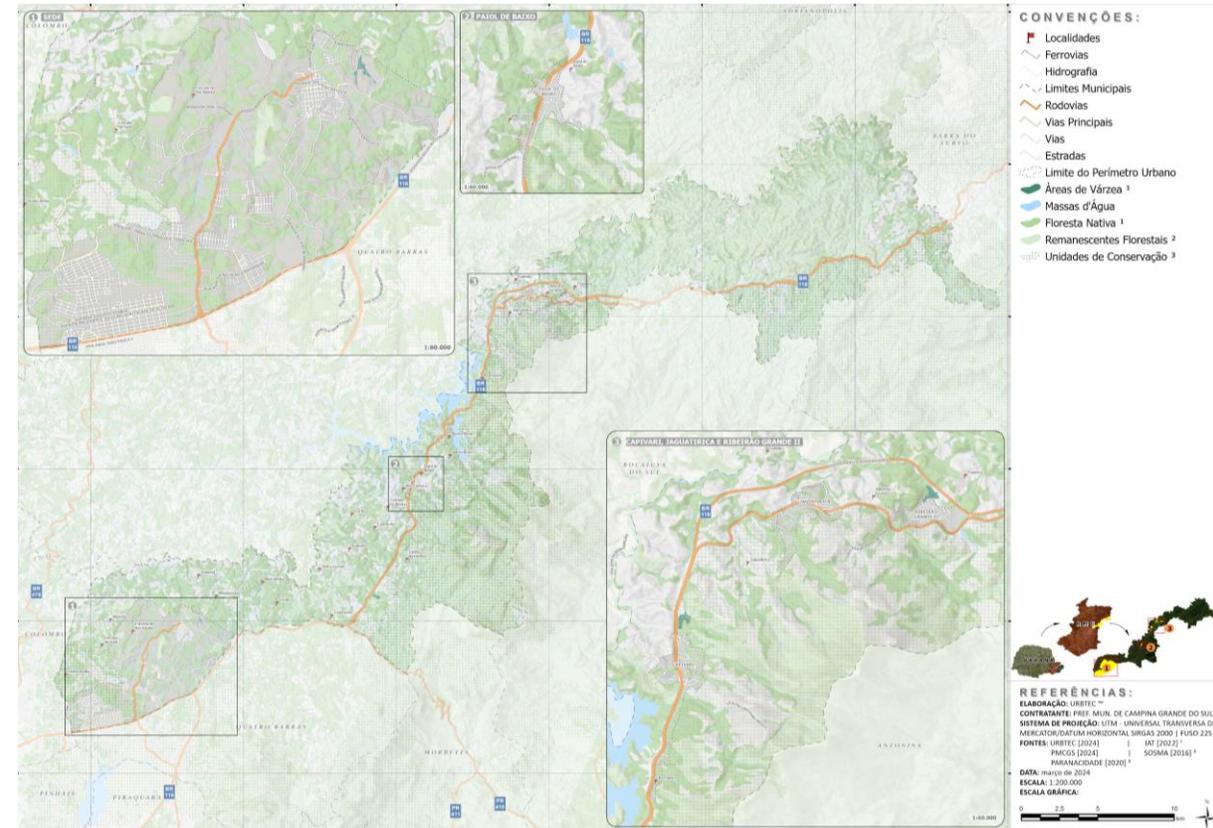
Áreas naturais protegidas

Principal ocupação urbana situada na Área de Proteção Ambiental (APA) do Iraí. Importância de que **medidas mitigatórias**, que visem a **preservação do potencial ambiental** do município, sejam consideradas na revisão do zoneamento urbano municipal.

4 Unidades de Conservação (UC) em Campina Grande do Sul:

- Área de Proteção Ambiental (APA) do Iraí
- Área de Especial Interesse Turístico (AEIT) do Marumbi
- Área de Tombamento da Serra do Mar
- Parque Estadual do Pico Paraná

Mais de 30% do território tem incidência de UCs



Unidades de Conservação

Fonte: URBTEC™ (2024).

Áreas de aptidão à urbanização

Análise dos aspectos ambientais que estabelecem **interação como o crescimento e desenvolvimento municipal**, bem como com **intervenções antrópicas no meio ambiente**.

Áreas inaptas

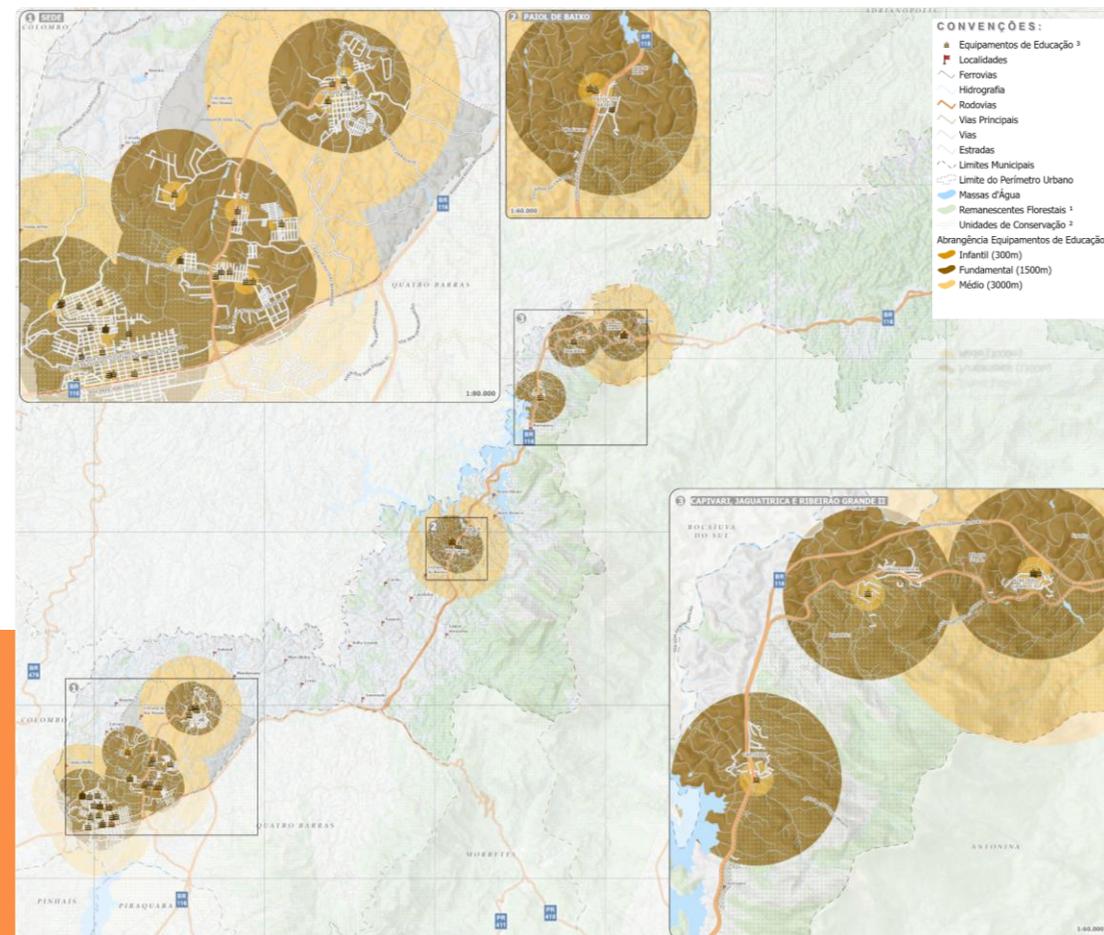
- Área de Preservação Permanente
- Declividades superiores a 30%
- Área de alto e muito alto risco de enchentes e movimento de massas de terra

Áreas aptas com restrição

- Área com declividade entre 15% e 30%
- Áreas de Preservação Ambiental (APA)
- Área de mananciais superficiais

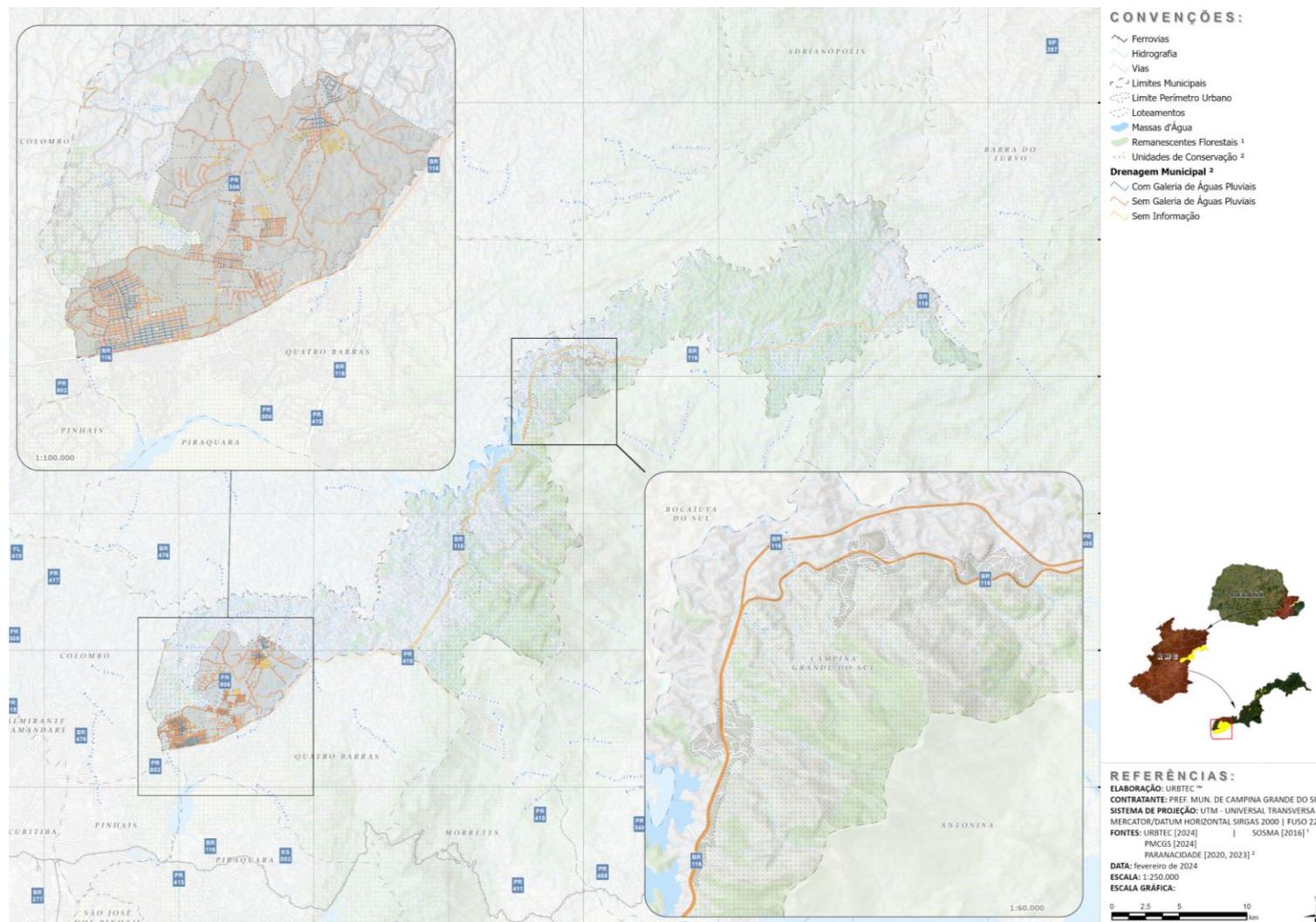
ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Análise dos aspectos da infraestrutura e dos equipamentos e serviços públicos — componentes que asseguram a qualidade de vida da população.



Drenagem urbana

- Pelo menos de **25% da área** total do município* possui mapeamento de áreas de **risco de inundação** (aprox. 100 domicílios em área de risco)
- A insuficiência da rede de drenagem pluvial pode ter implicações críticas, especialmente em eventos de precipitação intensa, aumentando o **risco de inundações, alagamentos e outros problemas relacionados à gestão de águas pluviais**



Drenagem urbana

Fonte: URBTEC™ (2024).

*SNIS (2023).

Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

- Quase toda a população é atendida com a **coleta dos Resíduos Sólidos Domiciliares e resíduos comerciais** com características similares (RDO)*
- A geração de resíduos no município é de aproximadamente 1,17 kg/hab./dia com uma **taxa de cobertura** do serviço porta a porta de **99,95%**

População atendida com coleta de resíduos sólidos

Ano	População total	População total atendida no município com coleta regular de pelo menos uma vez por semana	Taxa de cobertura regular do serviço de coleta de RDO em relação à população total do município (%)
2018	42.880	42.880	100
2019	43.288	43.288	100
2020	43.685	43.685	100
2021	44.072	44.072	100
2022	47.825	47.799	99,95

Fonte: SNIS (2023).

*SNIS (2023).

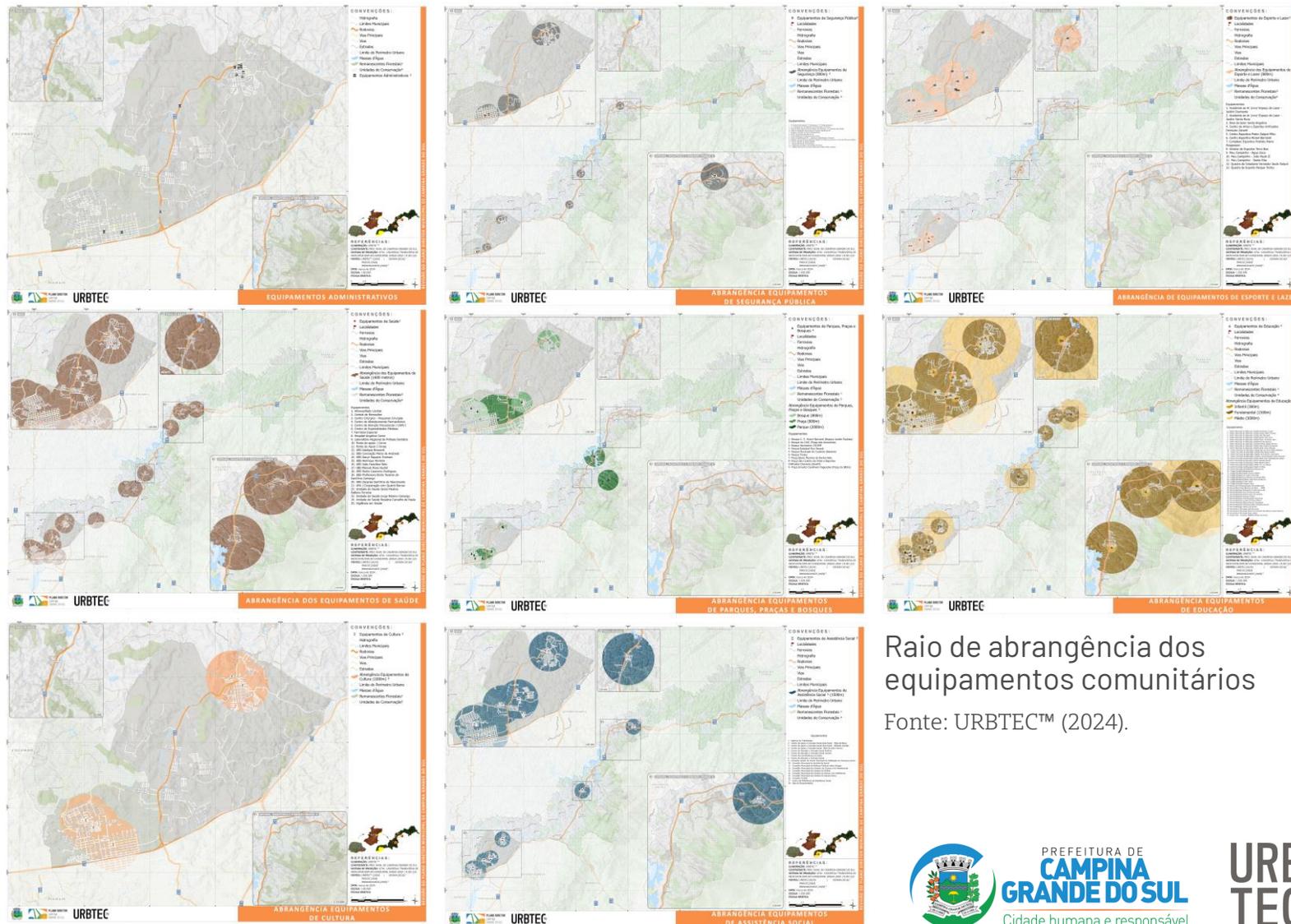
Equipamentos públicos

Análise da abrangência territorial dos equipamentos comunitários

Maior abrangência:

- **Saúde**
- **Educação**
- **Ação social**

Maior presença na Sede

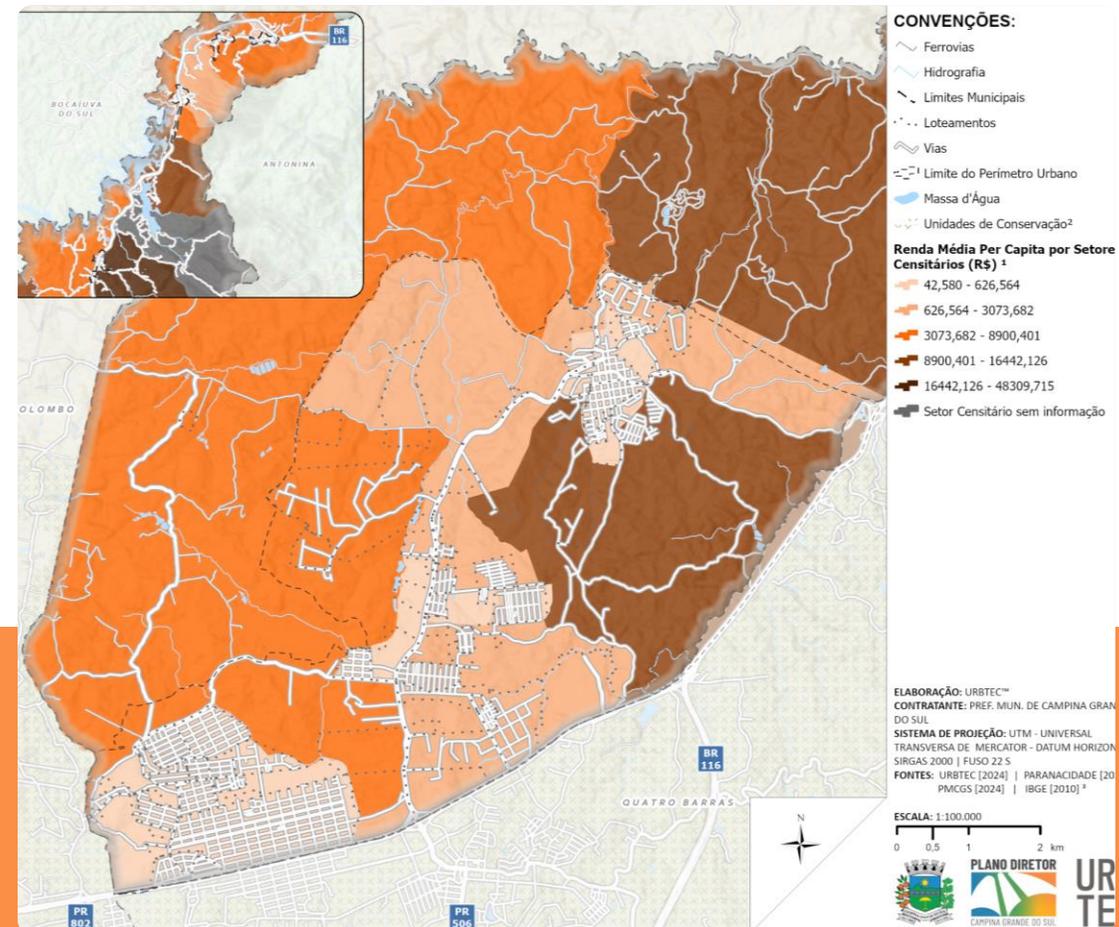


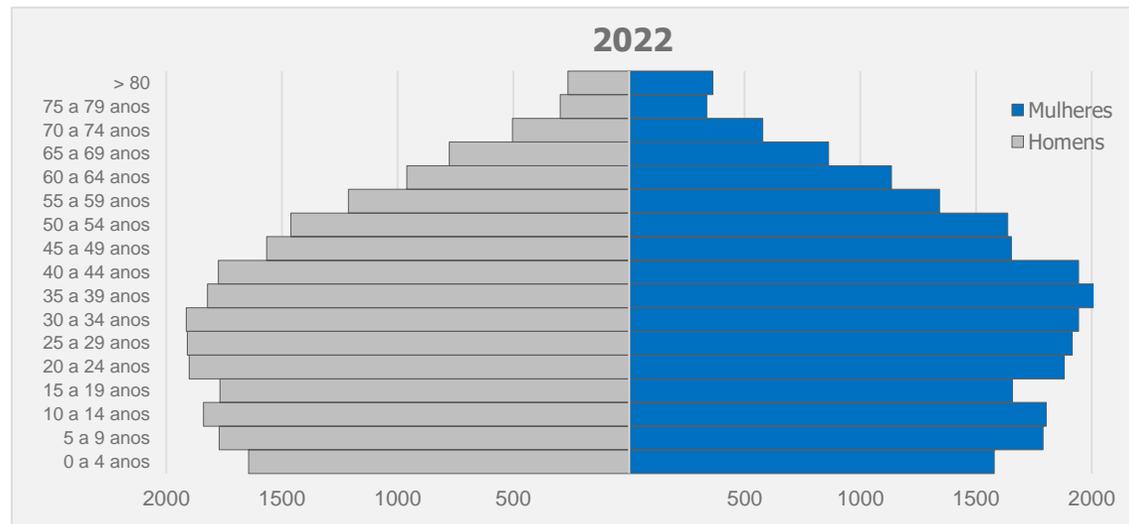
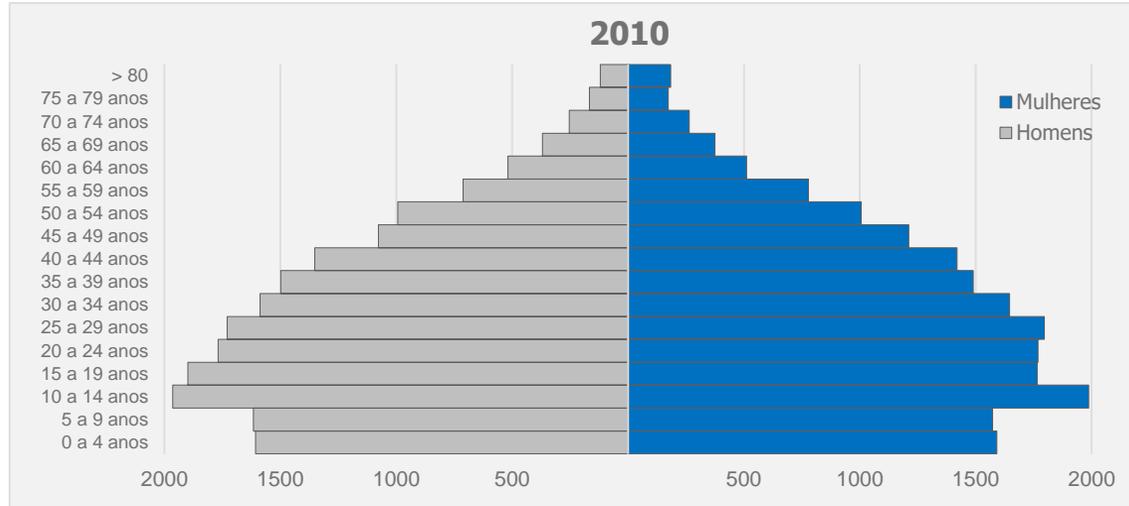
Raio de abrangência dos equipamentos comunitários

Fonte: URBTEC™ (2024).

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Análise de dados referentes à população e das dinâmicas econômicas municipais — potencial logístico, do setor terciário e do turismo.





Fonte: URBTEC™ (2024), com base em IBGE. Censo Demográfico.

Informações da população



Marcadores Sociais

82% da população está localizada em áreas urbanas e 18% em áreas rurais

Comparando os anos de 2010 e 2022, verifica-se um **leve processo de envelhecimento populacional**, porém com **persistência da “base larga”** indicando alta taxa de natalidade no município



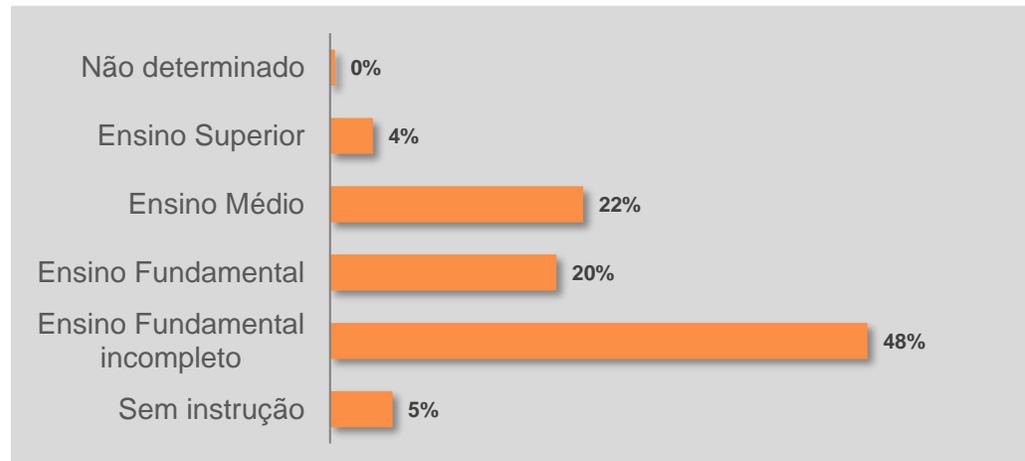
Renda e Escolaridade

Do total de pessoas com mais de 10 anos residentes no município:

- **48% possui menos de 8 anos de estudo** (Ensino Fundamental incompleto)
- Cerca de **5% não tem instrução formal** (não sabem ler ou escrever)

45,2% da população com mais de 10 anos ganha **até 2 salários-mínimos**;

Baixa taxa de pobreza (6%)



Pessoas de 10 anos ou mais de idade,
por nível de instrução - 2010

Fonte: URBTEC™ (2024),
com base em IBGE (2010).



Mercado de Trabalho

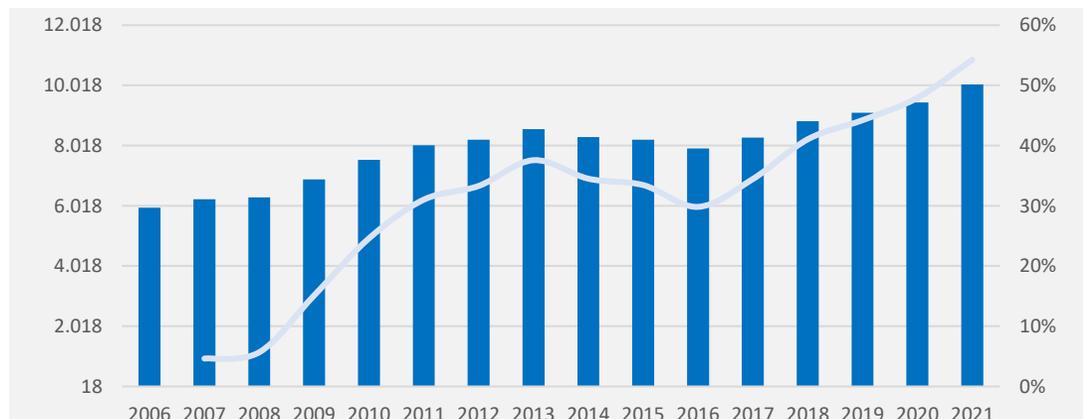
Aproximadamente **10 mil empregos formais**:

- **21%** na **Indústria**
- **79%** no **Comércio e Serviços**

Setor de **Agricultura & Pecuária**: inexpressiva participação no mercado de trabalho formal

Baixo rendimento médio (R\$ 2.522,77) dos trabalhadores formais

75% dos residentes possuem **idade ativa para trabalhar**

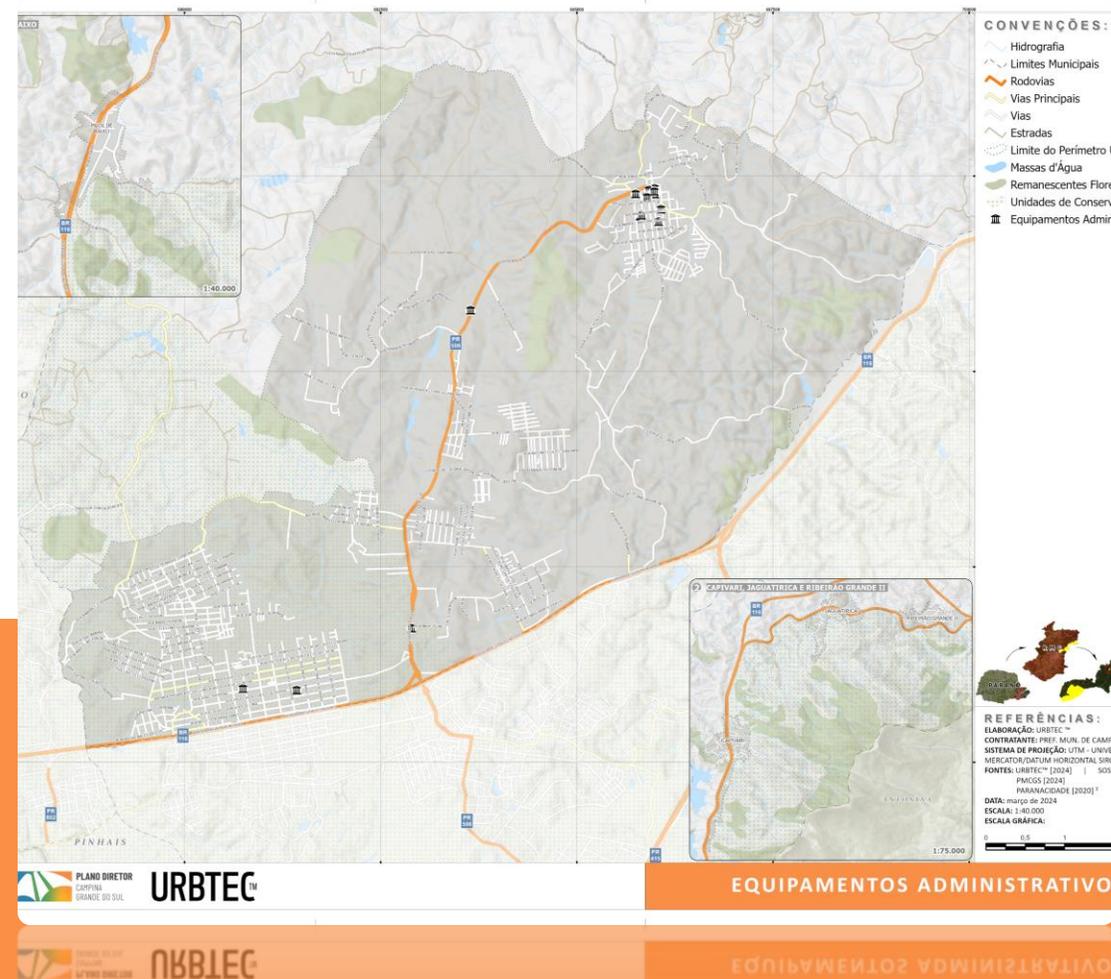


Evolução dos empregos formais

Fonte: URBTEC™ (2024),
com base em RAIS (2024).

ASPECTOS INSTITUCIONAIS

Caracterização das unidades administrativas municipais que se relacionam com a gestão do PDM, dos sistemas de informações municipais e da capacidade de investimento atual e futura.



Capacidade de investimento



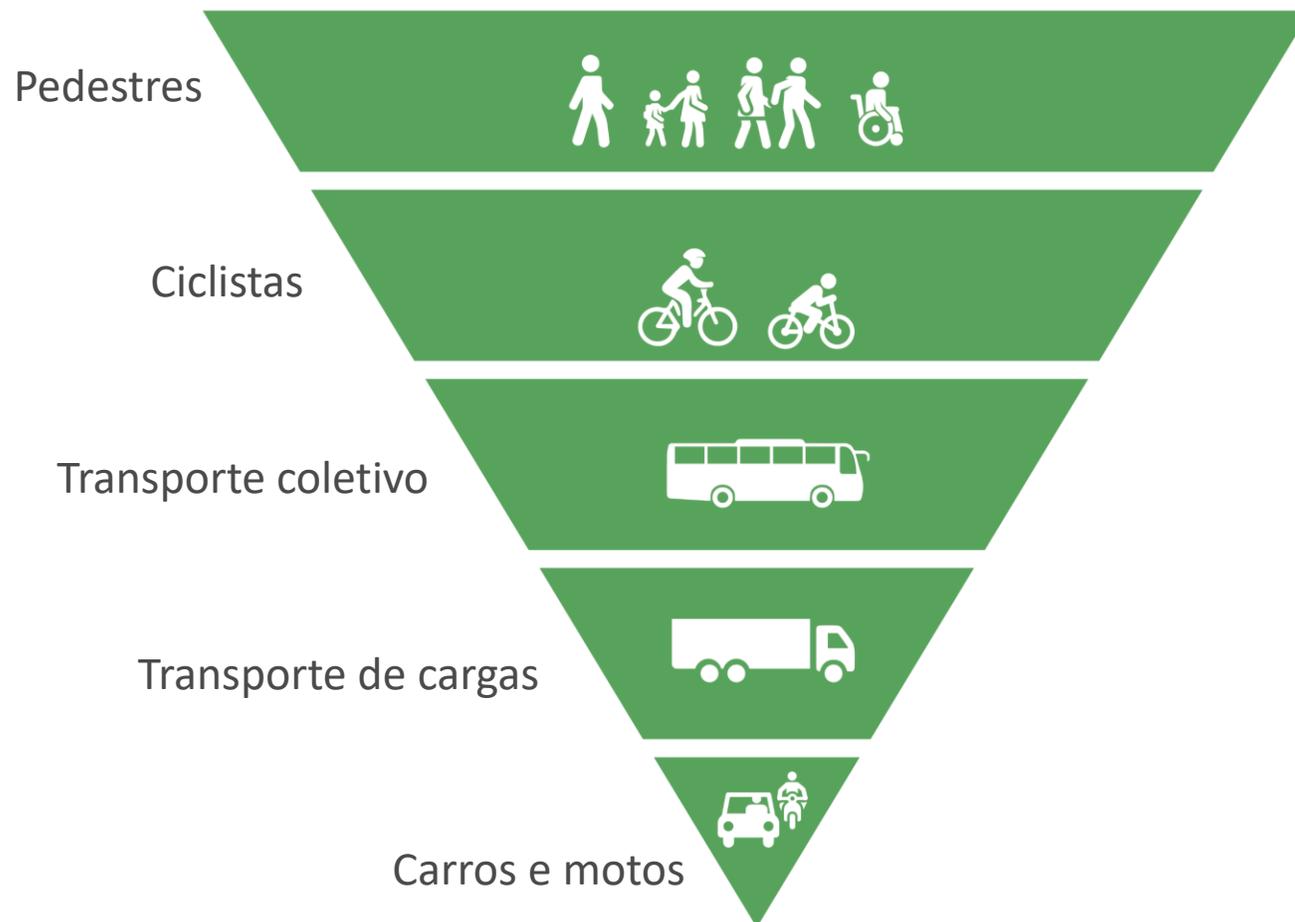
Situação Fiscal

Saldo orçamentário superavitário com margem de manobra financeira para novos investimentos, demonstrando **preparo do município para concretizar as ações, os programas e as políticas do Plano Diretor**

Capacidade de investimento equivalente a 16,5% das receitas correntes

Destques do diagnóstico do Plano de Mobilidade

Pirâmide invertida da mobilidade sustentável



A circulação na cidade necessita de **educação** para utilização correta, com promoção da **acessibilidade, segurança, eficiência, integração e sustentabilidade**

PRIORIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO...

... dos modos **não motorizados** em detrimento dos modos **motorizados**.

... dos modos **coletivos** sobre os modos **individuais**.

Composição Veicular

Em 2023

32.028 veículos

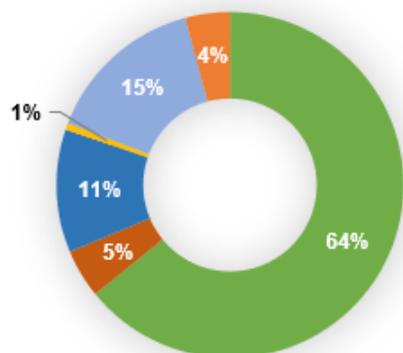
64% automóveis

Taxa de Motorização

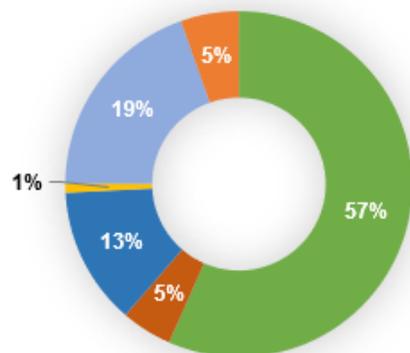
Em 2010: **1,32 veículos** por domicílio

Em 2022: **1,80 veículos** por domicílio

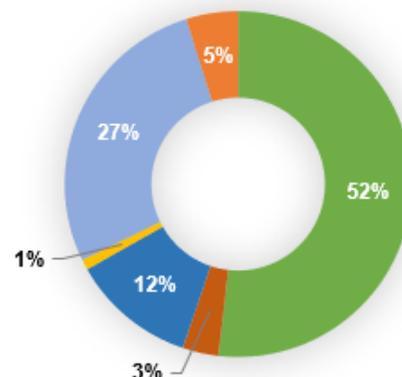
Campina Grande do Sul



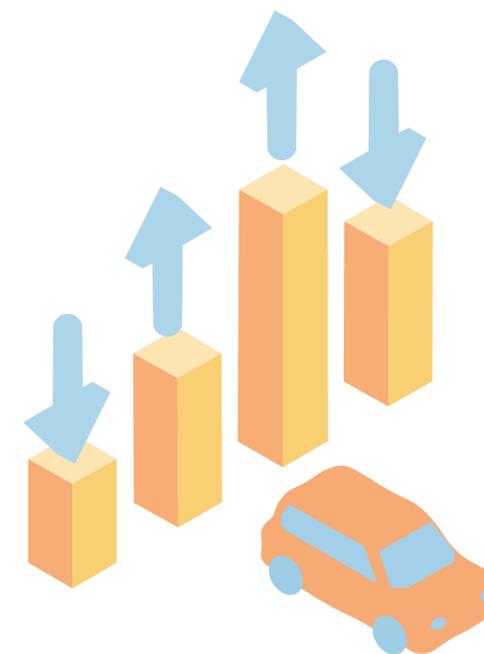
Paraná



Brasil



■ Automóveis ■ Caminhões ■ Caminhonetes ■ Ônibus ■ Motocicletas ■ Outros



Entre 2010 a 2023 aumentou **109,63%** na frota total do município.

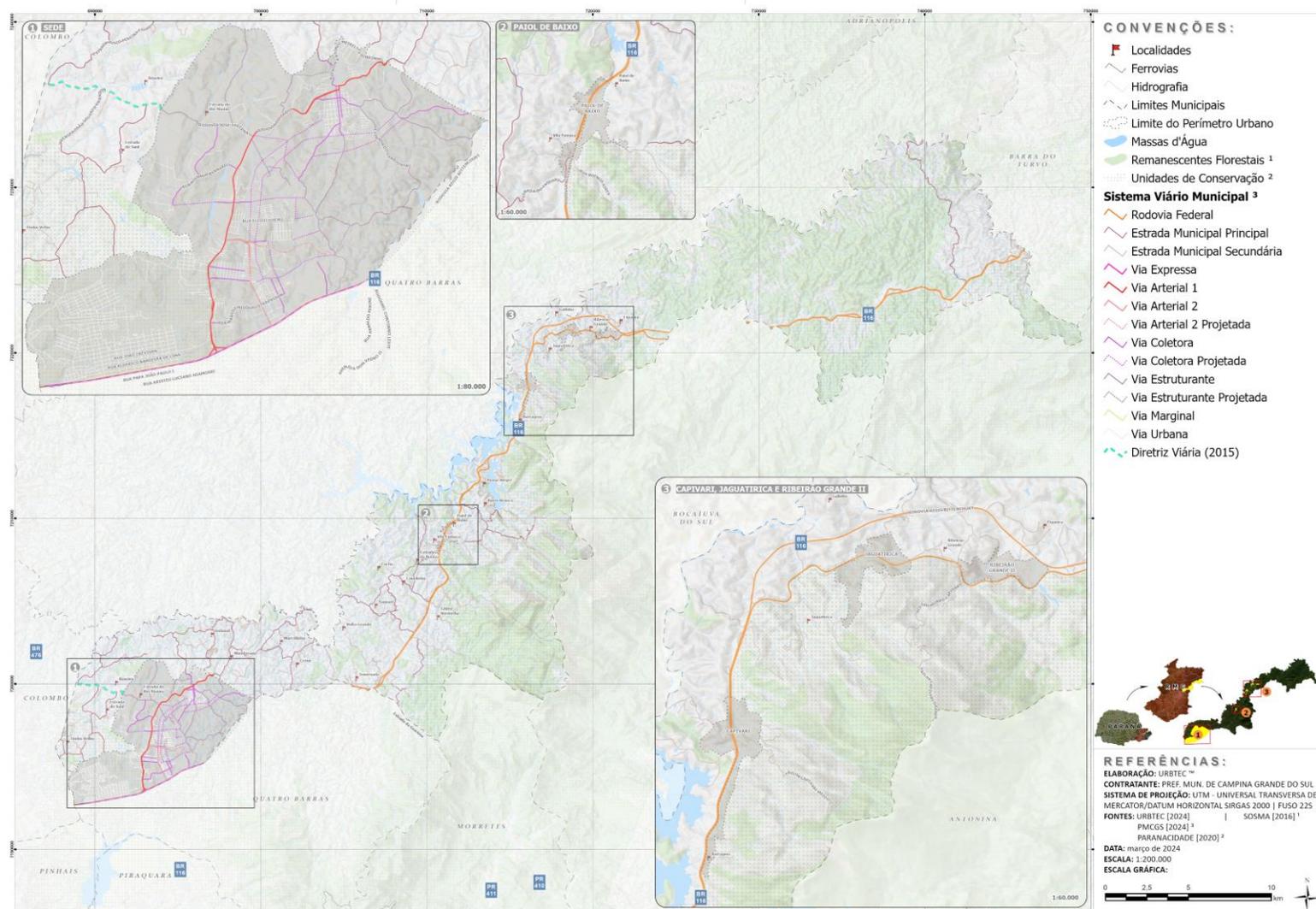
Classificação do sistema viário

LEI Nº 375/2015

- Hierarquização das estradas municipais;
- Hierarquização das vias urbanas e metropolitanas.

DIRETRIZES DE GESTÃO PARA O Sistema Viário Metropolitano

- Identificação das vias do sistema viário metropolitano;
- Estabelecimento de hierarquia;
- Definição de características específicas.



Sistema Viário Municipal

Fonte: URBTEC™ (2024).

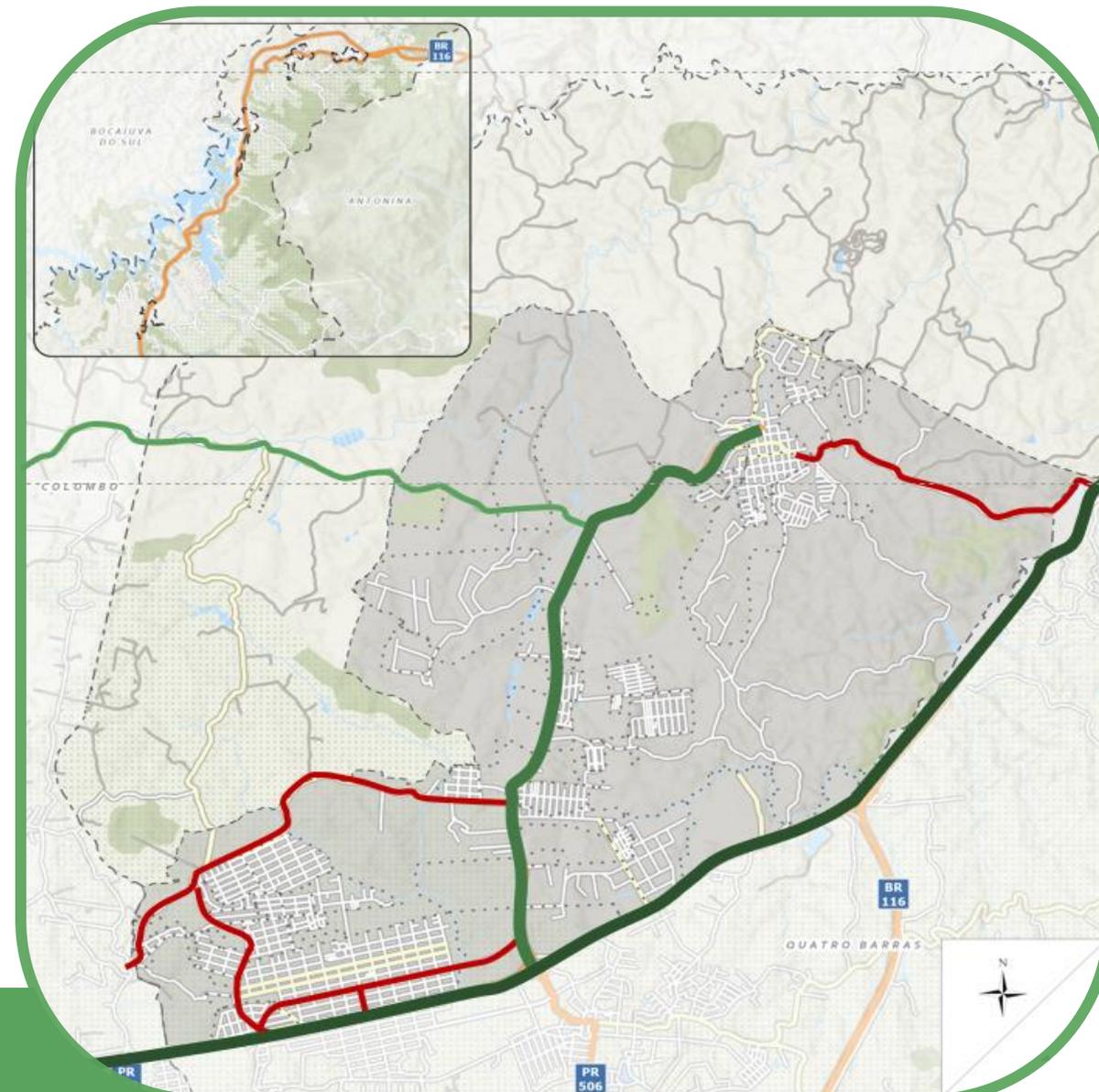
Principais Conexões

Vias que realizam os **principais deslocamentos** no município, sejam entre **bairros** e entre **municípios**

- **Rodovia BR-116 (Rodovia Régis Bitencourt)**
- **Rodovia PR-506 (Rodovia do Caqui)**
- **Rodovia José Taverna**
- **Rua Maria Vidolin Dalprá**
- **Avenida Aniballe Ferrarini**
- **Rua Leonardo Francischelli**

Legenda

	BR-116
	PR- 506
	Rodovia José Taverna
	Demais vias



Rodovia BR - 116

Principal acesso de Campina Grande do Sul

- Localização de **área industrial e de operação logística**
- Rodovia federal **sob concessão**
- **Posto de pedágio** entre a área urbana e rural, **dividindo o município**
- Principal conector com **Curitiba**



Acesso Bairro Rural Capivari

Fonte: Google (2023).

Dificuldade de acesso a **Bairros e localidades rurais** ao longo da rodovia.



Rodovia BR-116

Rodovia PR-506 Rodovia do Caqui

Principal ligação entre a BR-116 e a Sede

- **Rodovia pavimentada** em maior parte com **pista simples**
- **Ausência de faixas de estacionamento**
- Veículos **estacionados irregularmente**
- Cruzamentos com **baixa visibilidade** e com **sinalização deficiente**
- **Necessidade de manutenção** de sinalização da **faixa de conversão** com a Rua Professor Duílio Calderani
- **Ausência de faixas de conversão em cruzamentos** como com a Rodovia José Taverna

Cruzamento com a Rua Prof. Duílio Calderani



Veículos estacionados no entorno do Hospital



Fonte: Google (2023).

Rodovia José Taverna

Conexão entre Campina Grande do Sul e Colombo

- **Rodovia** com **características rurais**
- Trechos sem pavimentação em **Leito Natural**
- **Ligação** com a **BR-476 (Estrada da Ribeira)**
- Presença de **indústrias no entorno**
- **Circulação de caminhões**

Trecho da José
Taverna
pavimentada



Fonte: Google (2023).

Trecho da José
Taverna em Leito
Natural



Caracterização da Infraestrutura viária

Exemplos de tipologia de pavimentos



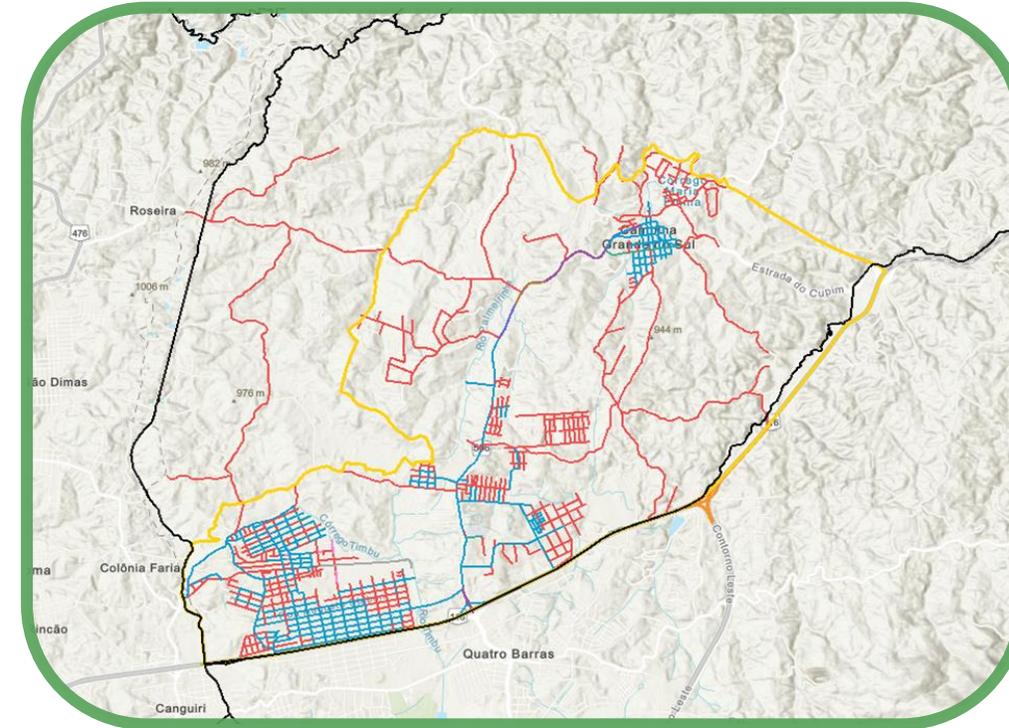
Rua Antônio Bero

Fonte: Google (2023).



Rua Pedro Pasa

Fonte: Google (2023).



Legenda

-  Perímetro Urbano
-  Saibro
-  Asfalto
-  Paralelepípedo

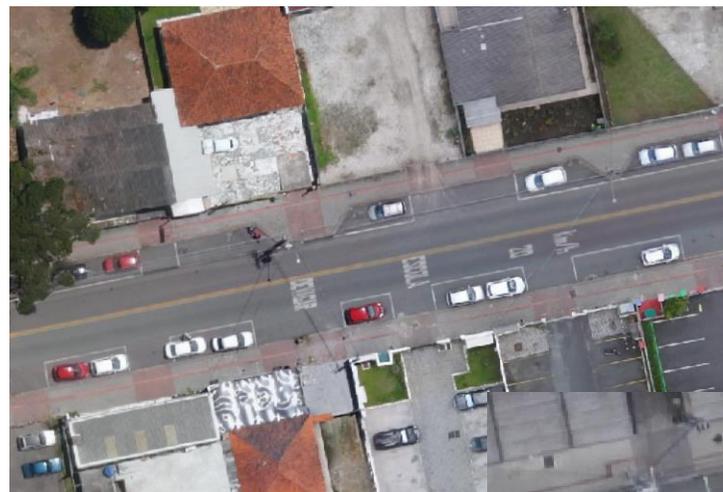
Estacionamentos

LEI Nº 375/2015

- Vias locais a largura mínima é de **2,00 m** e de **2,50 m** para as demais classificações viárias;
- Autoriza o uso dos recuos das edificações de uso comercial como área de estacionamento;
- Possibilidade de autorização de vagas em via pública com angulação de 45° e 90°.

LEI Nº 20/2015

- Código de Obras proíbe o uso de recuo frontal obrigatório como estacionamento principal, a não ser em Zonas de Serviços e Indústria.



R. Professor Duílio
Calderari

Casos de:
- Largura ~ 3,00 m;
- Comprimento menor que o ideal.

Vagas de estacionamentos

Fonte: CTMGEO (2023).

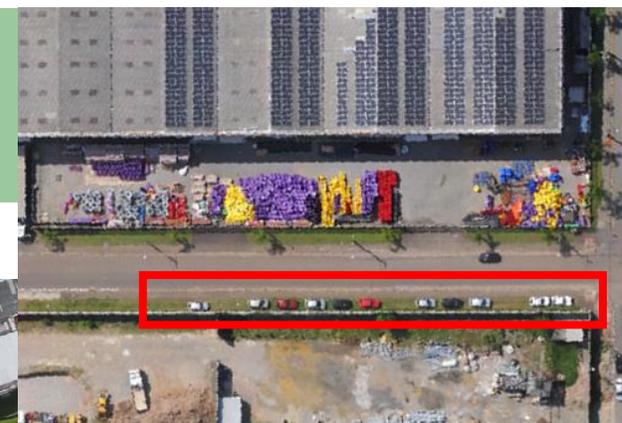


Estacionamentos

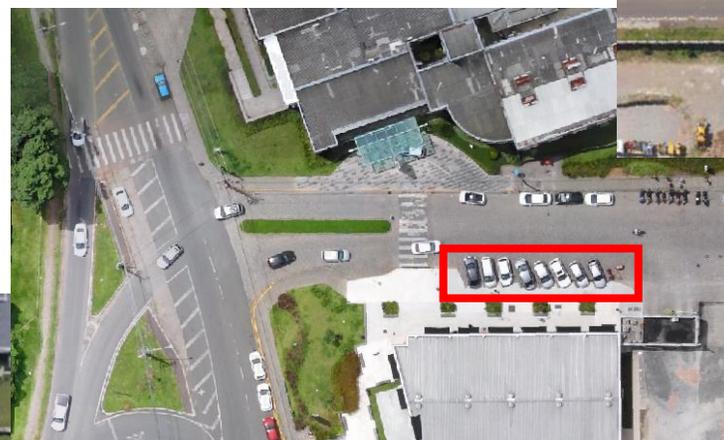
- Há apenas a presença de vagas de estacionamento nos bairros **Sede e Jardim Paulista**, além de pontualmente nos bairros **João Paulo II e no Jardim Santa Rosa**.

Rua Marcos Nicolau Strapassoni

Veículos estacionados sobre faixa de calçada.



Fonte: CTMGEO (2023).



Rua Antônio Bero
Vagas em 45°.

Fonte: CTMGEO (2023).

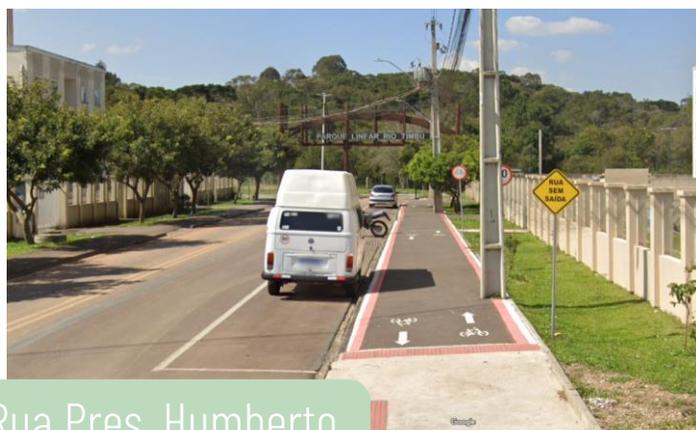


Rua Alderico Bandeira de Lima
- Recuo como estacionamento.

Demais
Casos de
Estacionamento

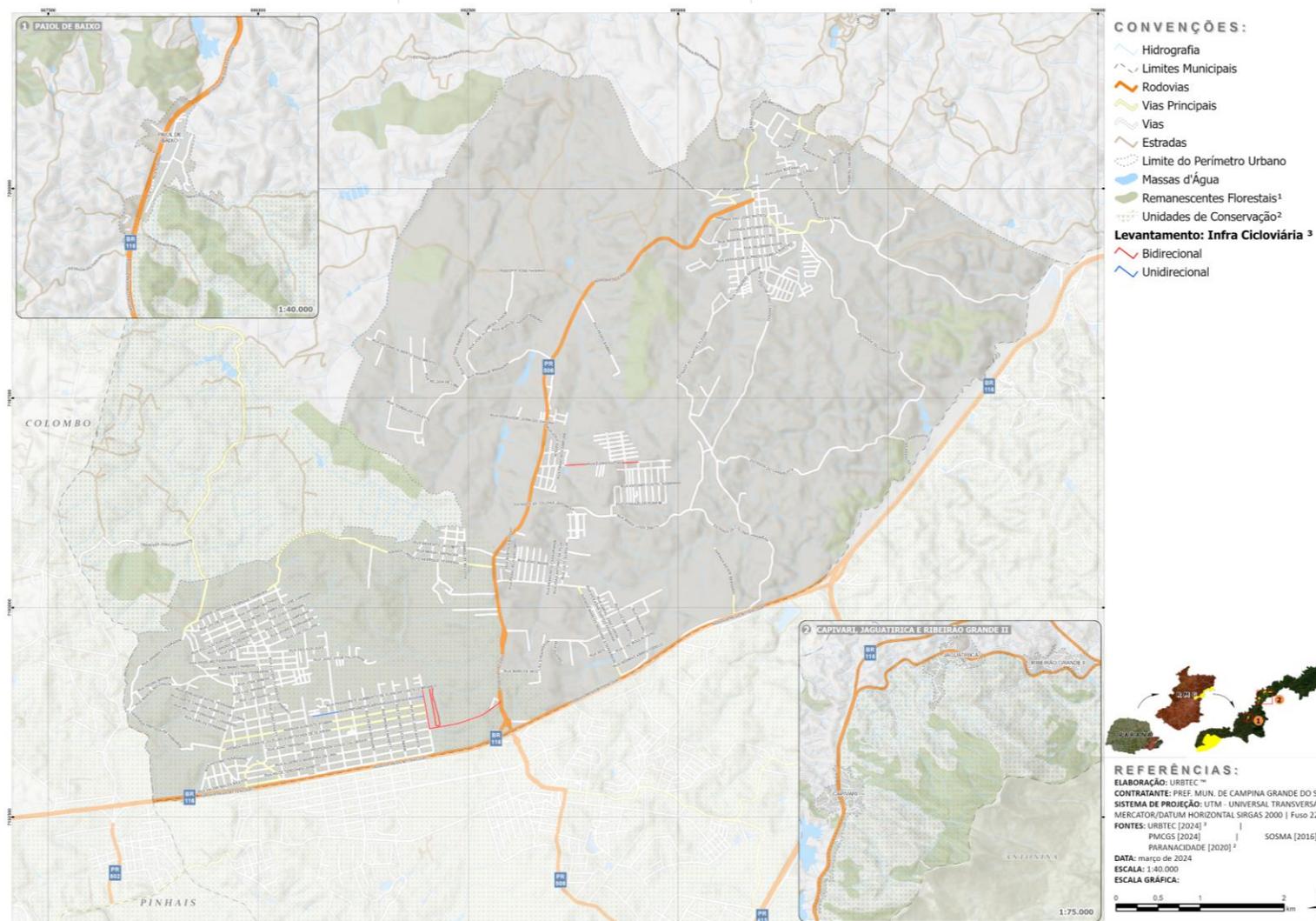
Circulação ciclovária

- Total aproximado de **2,84 km** de **ciclovias existentes**;
- Maioria presente no bairro **Jardim Paulista**;
- Espaço das **ciclovias é compartilhado** com pedestres;
- **Ausência de equipamentos de apoio.**



Ciclovía da Rua Pres. Humberto de Alencar Castelo Branco

Fonte: Google (2024).



Infraestrutura Ciclovária

Fonte: URBTEC™ (2024).

Circulação pedonal

LEI Nº
375/2015

Calçada é reservada ao trânsito de pedestres, quando possível, pode-se implantar mobiliário urbano, vegetação, sinalização e outros.

Caracterização dos Passeios

- Presença de **dispositivos de acessibilidade** urbana em **poucas vias** ;
- **Falta de padronização de pisos táteis**;
- **Falta de padronização** entre os **materiais dos passeios**;
- **Falta de calçamento** em algumas áreas da **rural e urbana**;

Avenida Annibale Ferrarini



Fonte: Google (2024).



Fonte: Google (2024).

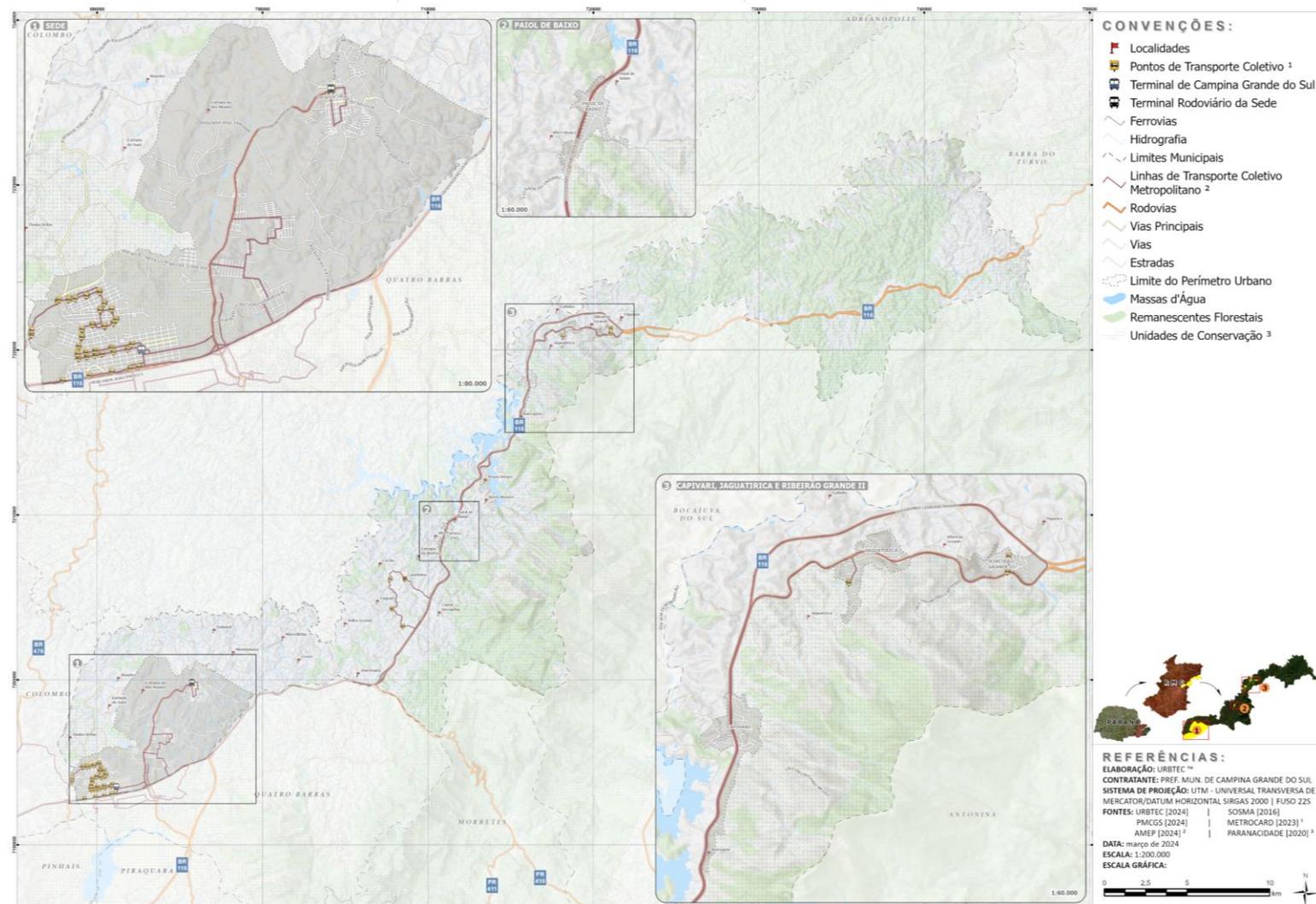
Rua Professor
Duílio Calderari



O município conta com **11 linhas**, gerenciadas pela **AMEP**.

Ao todo são **07 linhas metropolitanas**:

- Todas com saída a partir do **Terminal Jardim Paulista**
- **05** com destino final em **Curitiba**
- **03** com possibilidade de **integração metropolitana** no **Terminal Guadalupe**
- **02** integradas ao sistema da **URBS**



Transporte Coletivo

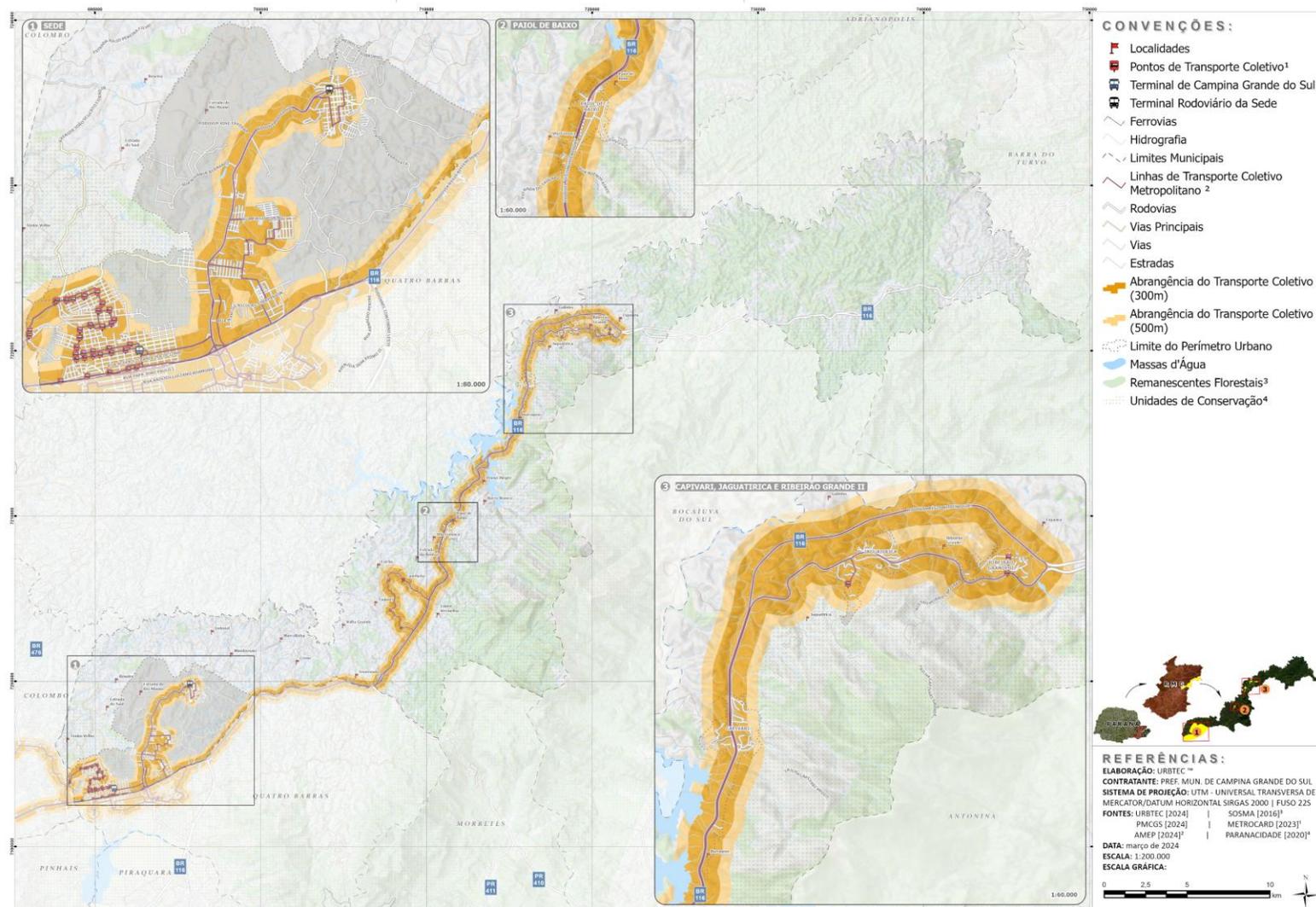
Fonte: URBTEC™ (2024).

Ao todo são **04 linhas urbanas**:

- Todas com saída a partir do **Terminal Jardim Paulista**
- Apenas **01 linha** atende a **Área Rural**
- Grande parte da área ocupada no perímetro urbano é **atendida** em um raio de **500m** do ponto de parada

Exemplos de Localidades Sem Atendimento

- **Cerne**
- **Marcelinha**
- **Mandassaia**
- **Roseira**



Abraçgência do Transporte Coletivo

Fonte: URBTEC™ (2024).



Infraestrutura

Terminal Jardim Paulista

Infraestrutura de transporte existente:

- 02 terminais: **Terminal Jardim Paulista e Terminal SEDE**
- Apenas o **Terminal Jardim Paulista** realiza integração entre linhas
- Os **pontos de parada** possuem variação de **tipologia**



Fonte: PMCGS (2019).



Exemplos de tipologias de Pontos de Parada Identificados

Fonte: Google (2024).

Pesquisas com usuários

Ao todo foram **480 respostas**

- **65%** dos entrevistados são do sexo **Feminino**
- **35%** das respostas foram na Linha **N11- Sede/ Jd. Paulista**

Principais Origens

22% Jardim Paulista
11,3% Sede

Principais Destinos

23,4% Jardim Paulista
9,5% Jardim Eugênia Maria

Entre
Bairros

76,4% CGS
8,4% Curitiba
6,9% SJP

68% CGS
15,7% Curitiba
7,9% Quatro Barras

Entre
Municípios

O foco da pesquisa era a realização de entrevistas com **usuários de dentro do limite urbano**. Por isso, as **origens e destinos** são em maioria **de e para** o município de **Campina Grande do Sul**.

Pesquisa com usuários



5-6 vezes por semana
de frequência de uso

62,5% utilizam outros
meios de transporte aos
sábados, Domingos e feriados



Sistema de Transporte Coletivo

Principais considerações

Maior movimento de uso por motivo **Casa-Trabalho ou Trabalho-casa**

Críticas:

- **Lotação dos ônibus**
- **Frequência**
- **Valor da tarifa**
- **Redução da oferta nos finais de semana**
- **Redução da oferta após as 20 horas**

Diferentes demandas entre usuários das linhas da **área urbana** e da **área rural**

Pontos Positivos

- **Acessibilidade**
- **Qualidade dos operadores**
- **Estado de conservação das vias onde os ônibus circulam**



Sistema de Transporte Coletivo

Pesquisas com profissionais

Pesquisa com profissionais

Ao todo foram **26 respostas**

- **77%** dos entrevistados exerce a função de **Motorista**
- **88%** dos entrevistados são do sexo **Masculino**
- **38%** possui idade entre **50 e 59 anos**
- **58%** já se envolveu em acidentes durante o serviço

Principais

Resultados

Críticas:

- **excesso de lombadas**
- **excesso de lotação**
- **falta de segurança**

Melhorias:

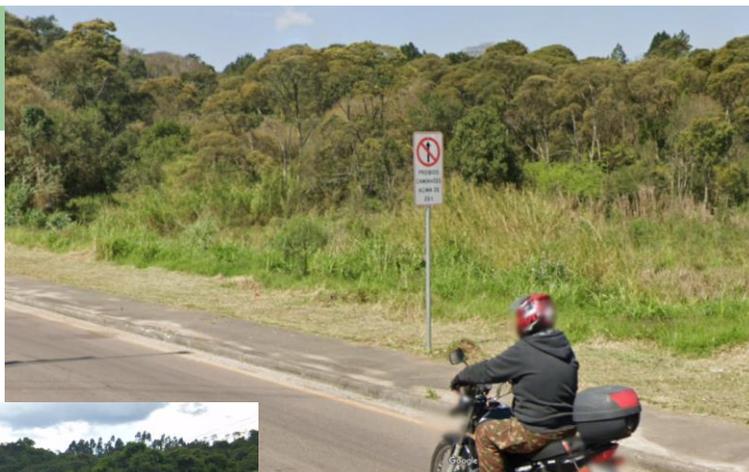
- **Relação condutor-passageiro**
- **31% inclusão** de veículos com **câmbio automático**



Transporte de Cargas

- Vias com restrições para circulação de caminhões.

Rua Prof. Duílio Calderari



Fonte: Google (2024).

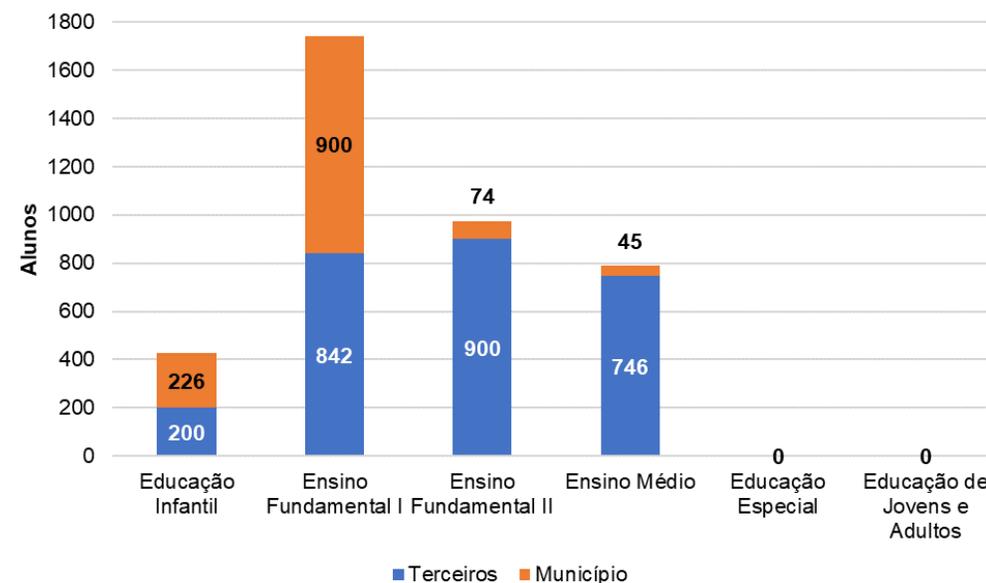


Fonte: Google (2024).

Rua Maria Vidolin Dalprá

Transporte Escolar

- Serviço atendido pelo próprio município e mais duas empresas privadas (2022).



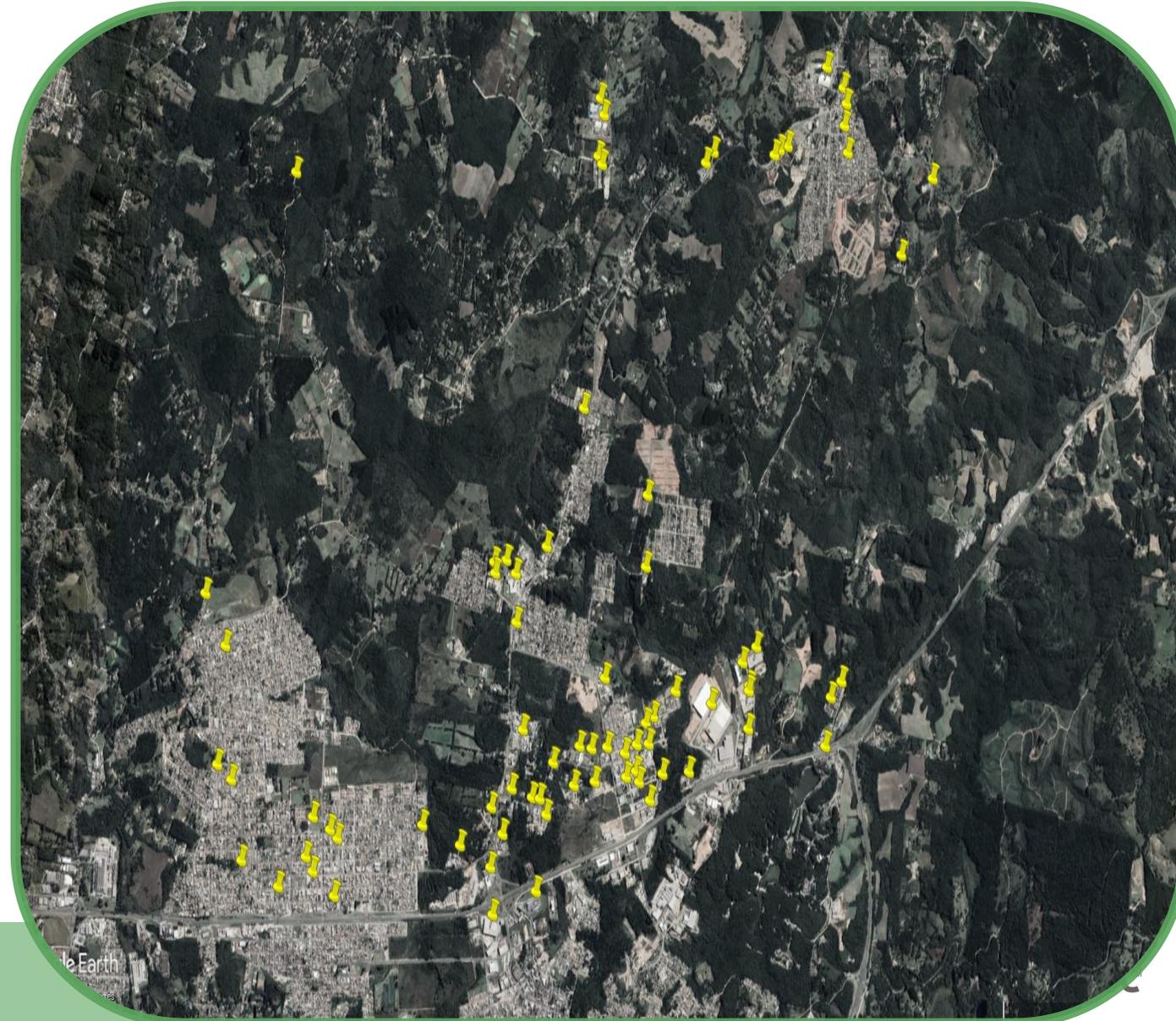
Distribuição dos alunos transportado em 2022

Polos Geradores de Viagens

Locais com **grande intensidade de deslocamentos** de **pessoas e mercadorias**

Locais com potencial geração de **congestionamentos e conflitos viários**

-  Hospital
-  Instituições religiosas
-  Locais de cultura e lazer
-  Grandes comércios
-  Operador logístico
-  Indústrias



Contagem de Tráfego

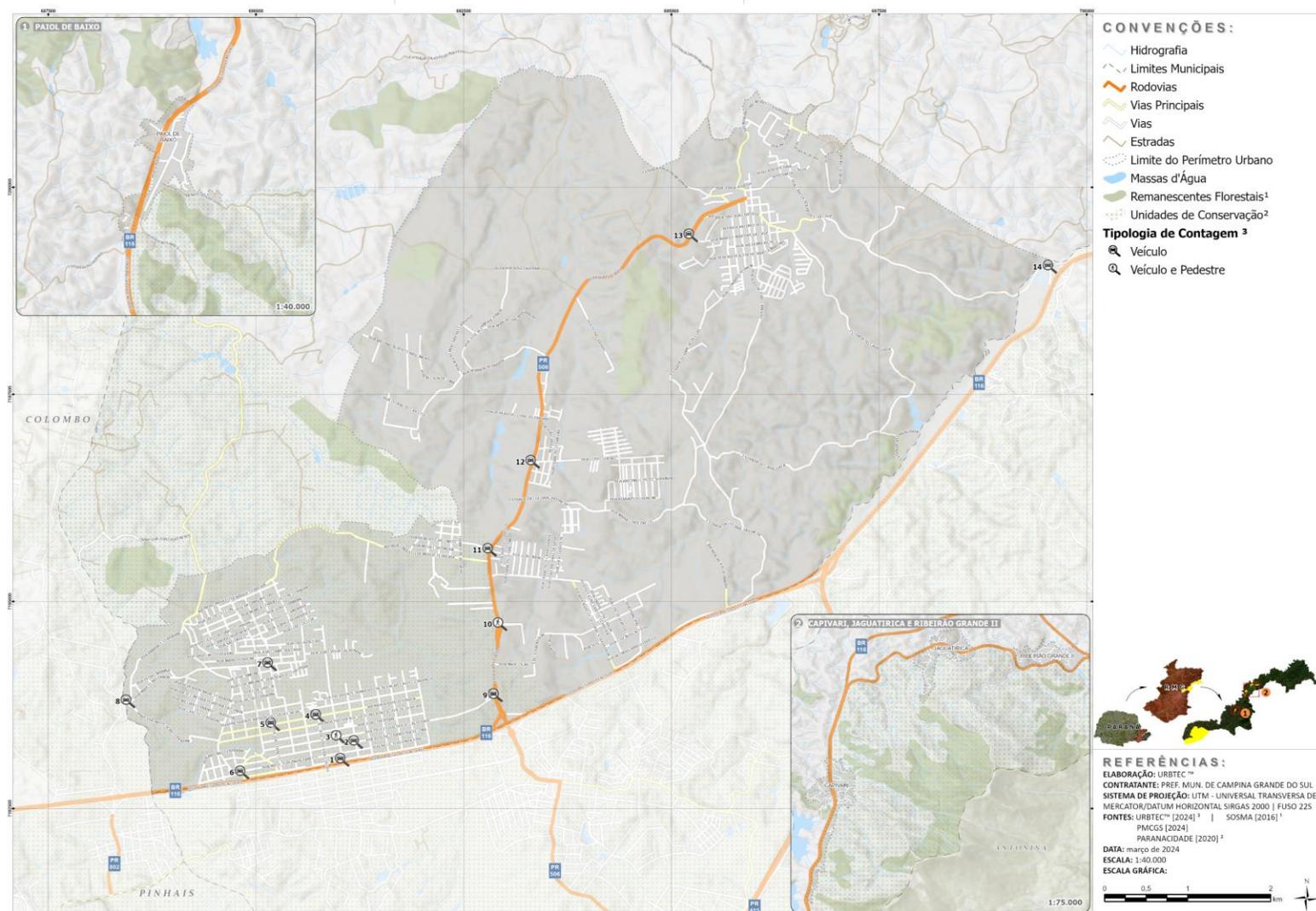
Realizado contagem em **14 pontos**, sendo contados **pedestres e veículos** em **2 pontos**.

- Grande fluxo de veículos entre as **07h00 e 08h00 na manhã**.
- Grande fluxo de pedestres entre as **11h45 e 12h45**



Identificação de Horário Pico

- Entre as **17h15min e 18h15min**, com **13.756 veículos**.



Pontos de Contagem de Tráfego

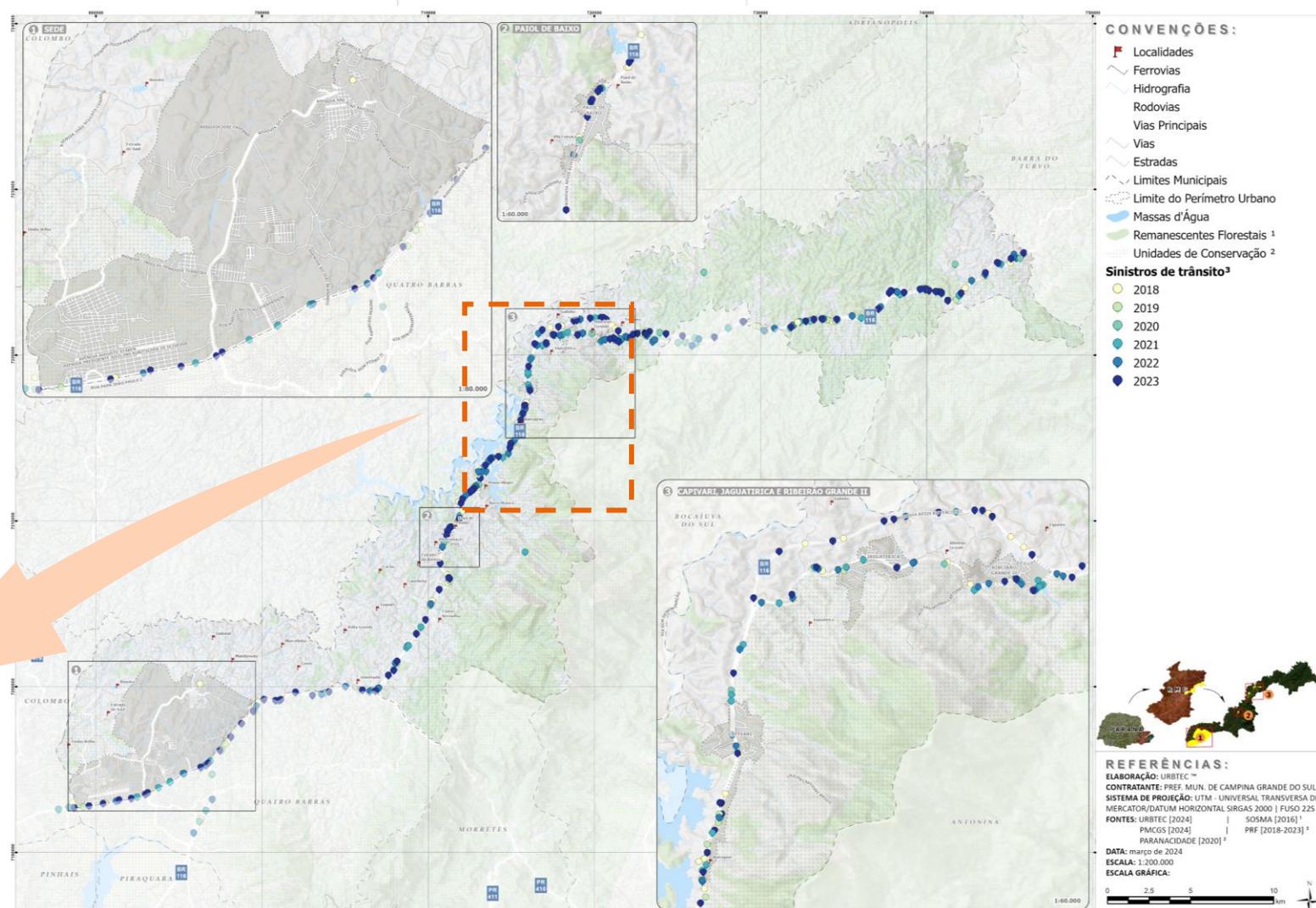
Fonte: URBTEC™ (2024).



Sinistros de trânsito

- **1.609 registros** de sinistros na BR-116
- Ano de 2021 com maior número de ocorrências, ao todo 321
- **Automóveis** são os veículos que mais se envolvem nos sinistros - **883 registros**
- Ao todo, resultou em **3.410 vítimas**

Os sinistros que ocorreram entre o **Capivari, Jaguatirica e Ribeirão Grande II** foram os que mais ocasionaram vítimas fatais.



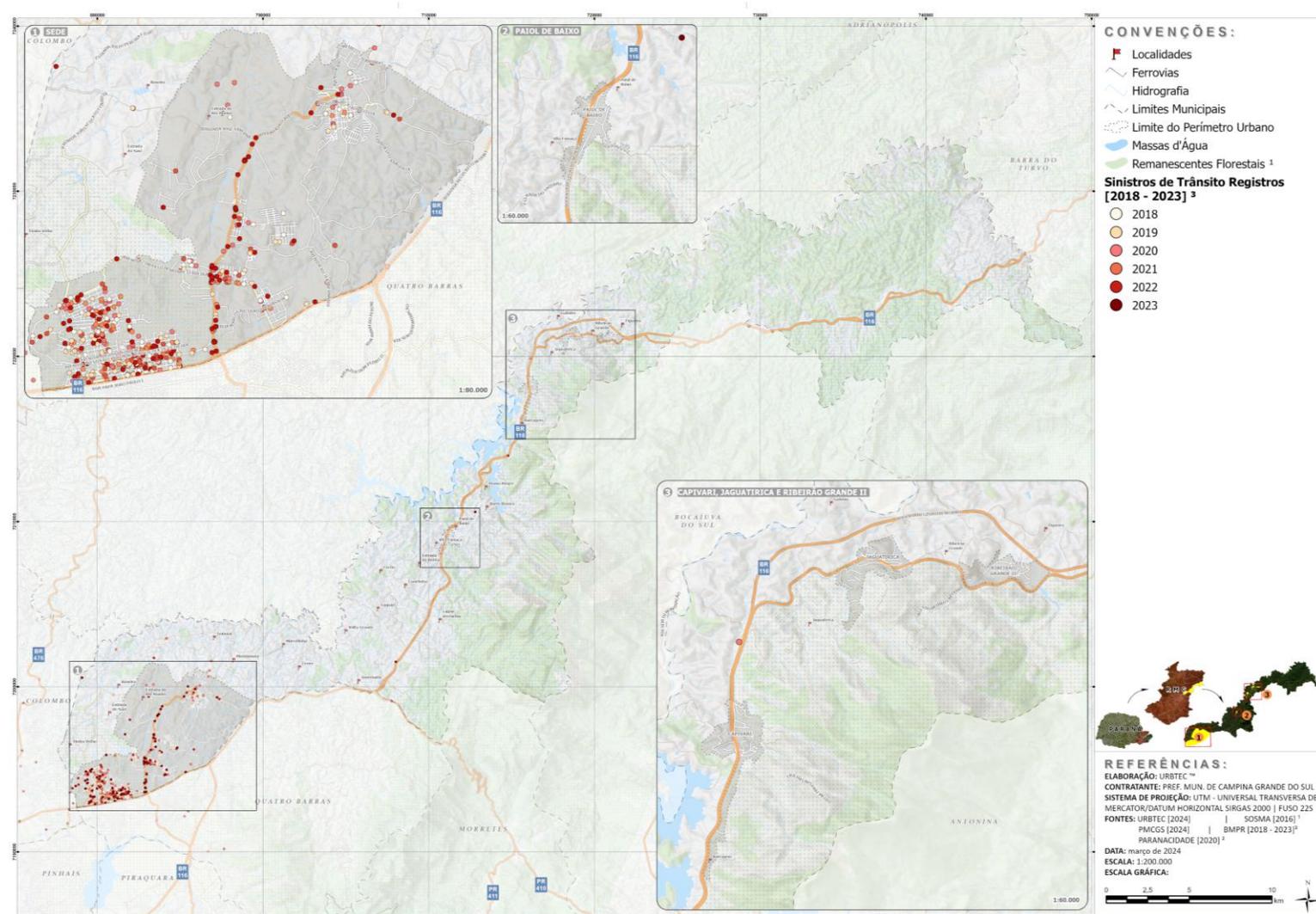
Sinistros de trânsito entre 2018 e 2023 (PRF)

Fonte: URBTEC™ (2024).



Sinistros de trânsito

- Ano de **2023** com maior número de ocorrências, sendo registrados **181 sinistros**
- Concentração de sinistros envolvendo **motocicletas** no bairro **Jardim Paulista**
- Maior ocorrência de **vítimas fatais** na **Rodovia do Caqui.**



Sinistros de trânsito entre 2018 e 2023 (CBMPR)

Fonte: URBTEC™ (2024).



Planos

Revisão do **Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul (PDM)**.

Elaboração de **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC)**.

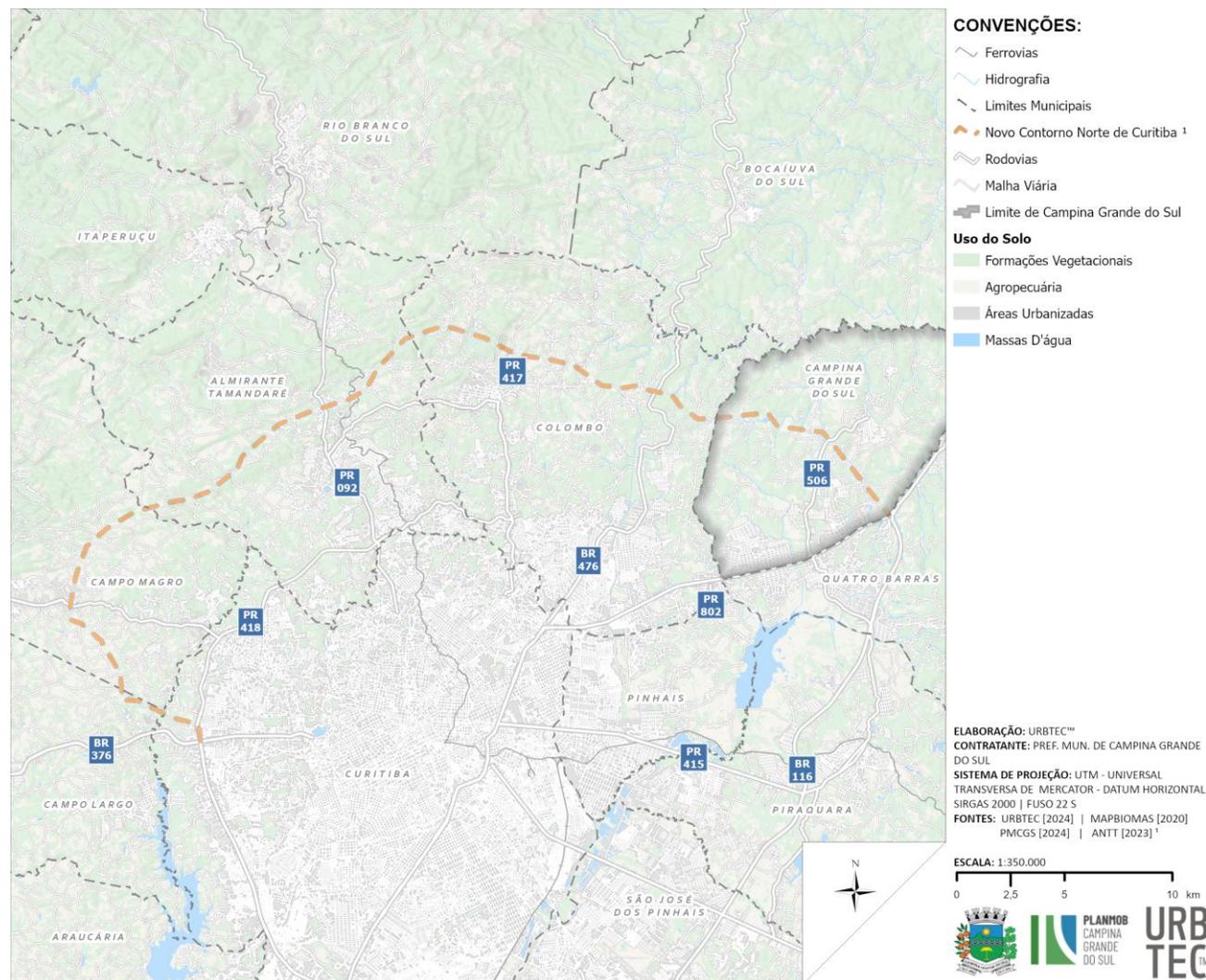
Revisão do **Sistema de Transporte Público de Passageiros da RMC**.



Obras de Infraestrutura

Contorno Norte de Curitiba

Novo contorno rodoviário de Curitiba



Novo Contorno Norte de Curitiba

Fonte: URBTEC™ (2024).



Obras de Infraestrutura Rodovia PR-506

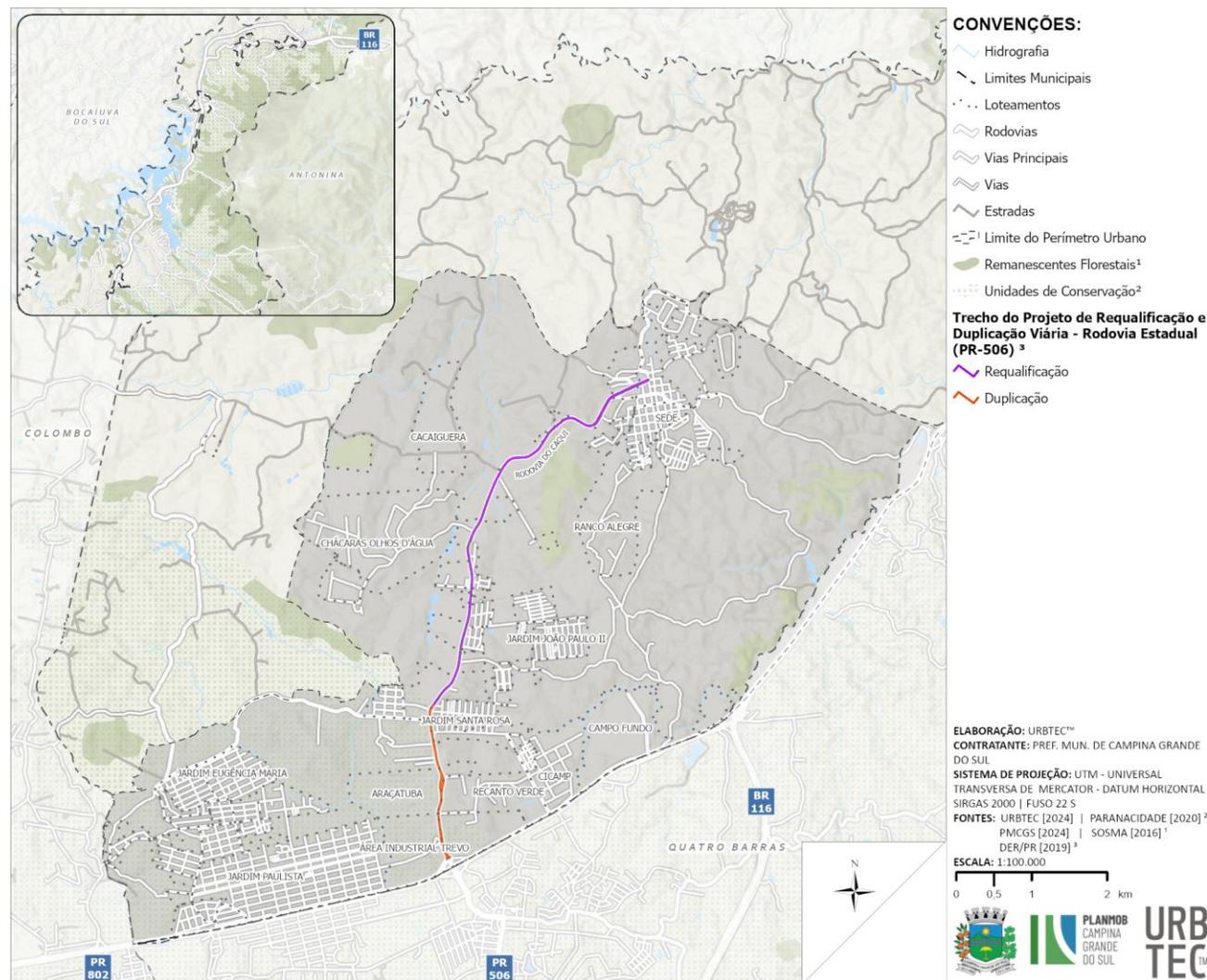
Projeto de Requalificação e Duplicação da Rodovia do Caqui (PR-506)

- Aproximadamente **8,1 km** de extensão
- **2,5 km** de Duplicação e **5,7 km** de Requalificação viária.



Obras de Infraestrutura Pavimentação

- **Estrada Municipal Ginjiro Abe**
- **Diretriz do Vale Digital**

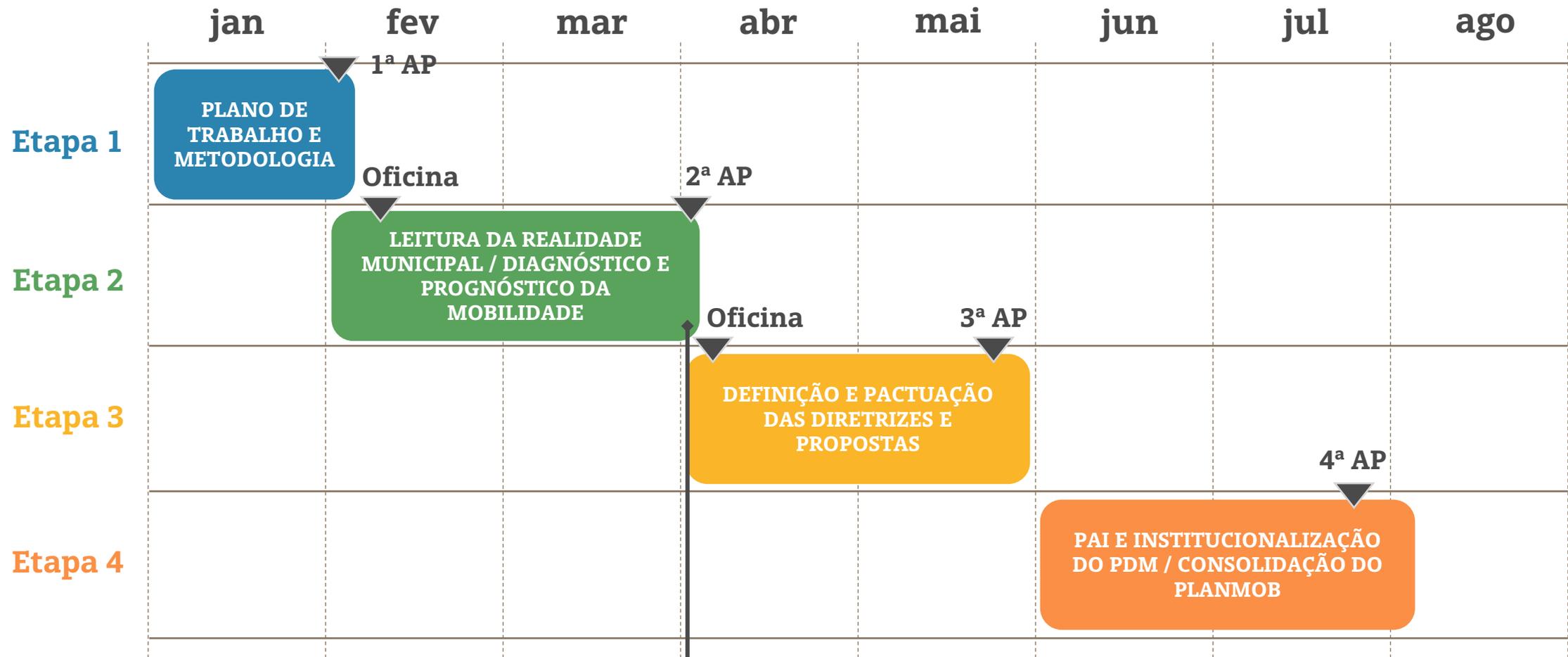


Trechos de intervenção sobre a Rodovia PR-506

Fonte: URBTEC™ (2024).

Próximos passos





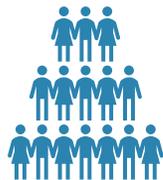
Estamos aqui

Etapa 3

Oficina participativa de propostas



Formato
presencial



Aberto a toda
a população



Resultados integram os produtos da etapa 3 da revisão do PDM e da elaboração do PlanMob

OBJETIVO:

Construção coletiva das propostas para o futuro de Campina Grande do Sul, a partir da **vivência da população**

Etapa 3



Oficina participativa de propostas



04/04/2024
(quinta-feira)



18h30



Secretaria de Ação Social, Família e Cultura

R. Prof. Duílio Calderari, 1567 – Jardim Paulista,
Campina Grande do Sul/PR

Participação contínua

E-mail:

participe@planoscampina.com.br

- ▶ Permite o envio de contribuições mais substanciais, com **anexos**. Além disso, proporciona a **formalização** das contribuições enviadas para as equipes responsáveis pelos planos.



Site:

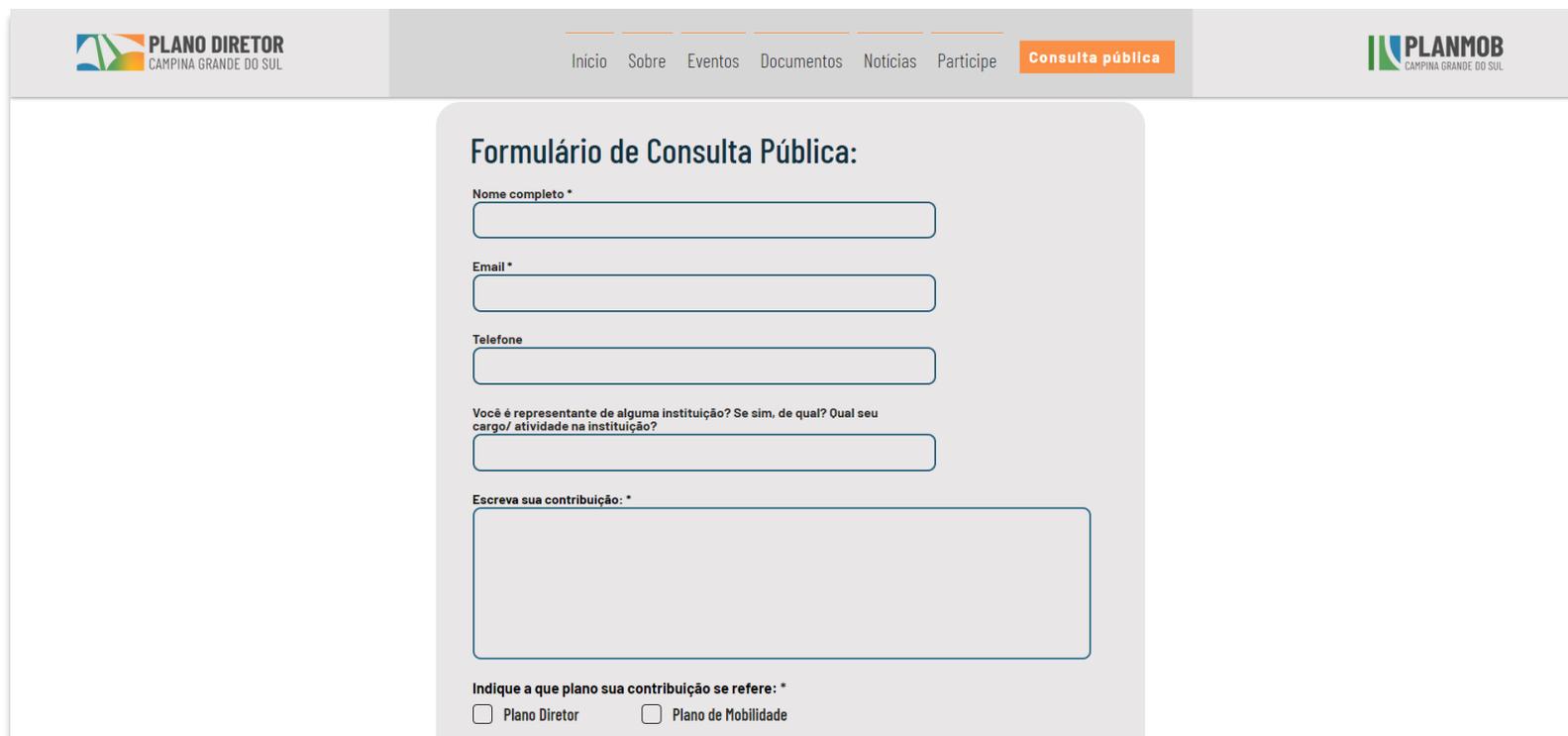
www.planoscampina.com.br



***Os produtos estão disponíveis no site para consulta**

Consulta pública aberta no site:

www.planoscampina.com.br/consulta-publica



The screenshot shows a web browser window displaying a public consultation form. The page header includes the logos for 'PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL' and 'PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL'. A navigation menu contains links for 'Início', 'Sobre', 'Eventos', 'Documentos', 'Noticias', 'Participe', and 'Consulta pública'. The main content area is titled 'Formulário de Consulta Pública:' and contains the following fields:

- Nome completo *
- Email *
- Telefone
- Você é representante de alguma instituição? Se sim, de qual? Qual seu cargo/ atividade na instituição?
- Escreva sua contribuição: *
- Indique a que plano sua contribuição se refere: *
 - Plano Diretor
 - Plano de Mobilidade

Envio de
contribuições
sobre os
produtos da
etapa 2 do PDM
e do PlanMob

**De 22/03
a 03/04**

Contribuições na 2ª Audiência Pública



Fichas de contribuição

- ▶ Perguntas e considerações por escrito, por meio de **fichas** disponíveis durante a Audiência

Recebimento das fichas até às 20h20

- 1) **Leitura das contribuições** e questionamentos pela equipe técnica da Consultora (mediante a constatação da presença do solicitante)
- 2) **Complementação do participante** em até 2 (dois) minutos, antes de ser respondido.

Não haverá tempo para réplicas e trélicas.



40 MINUTOS

Os questionamentos restantes serão respondidos na Ata da Audiência, a ser disponibilizada no site dos planos

Leitura das contribuições

Complementação



2 minutos

Complementação



1 minuto

Complementação

Tempo esgotado

Favor concluir a fala

PLANO DIRETOR



CAMPINA GRANDE DO SUL



PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL



PREFEITURA DE
**CAMPINA
GRANDE DO SUL**

Cidade humana e responsável

**URB
TEC™**

Dúvidas,
críticas ou sugestões?

Entre em contato conosco!

Site:

www.planoscampina.com.br

